



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

PROCESSO SC/ Nº 121344/2011

INTERESSADO: Unidade Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

ASSUNTO: 9º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 06/2011 com a Associação Paulista dos Amigos da Arte – Organização Social de Cultura

9º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 06/2011, CELEBRADO ENTRE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA E A **ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE**, OBJETIVANDO A ALTERAÇÃO DO NOME E OBJETIVOS DO PROGRAMA "FESTIVAL DA MANTIQUEIRA" PARA "APOIO ÀS AÇÕES DE DIFUSÃO LITERÁRIA"; BEM COMO A ALTERAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DE 2016 - ANEXO TÉCNICO I E DO ANEXO TÉCNICO II – SISTEMA DE PAGAMENTO, PARA REDUÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Pelo presente instrumento, de um lado o ESTADO DE SÃO PAULO, por intermédio da SECRETARIA DA CULTURA, com sede na Rua Mauá, 51, Luz, São Paulo, SP - CEP 01028-000 inscrita no CNPJ/MF sob o nº 51.531.051/0001-80, neste ato representado pelo Secretário Adjunto respondendo pelo Expediente da Pasta, SR. JOSÉ ROBERTO NEFFA SADEK, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 5.900.062 e inscrito no CPF/MF sob o nº 678.428.528-04, denominado **CONTRATANTE**, e, de outro lado, a ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE, qualificada como Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF Nº 06196001/0001-30, tendo endereço nesta Capital, na Rua Conselheiro Ramalho, 538, Bela Vista, São Paulo-SP, CEP 01325-000, neste ato representada pelo seu diretor executivo, SR. LUIS CELSO VIEIRA SOBRAL, brasileiro, portador do RG: nº 24.511.802-0 e CPF: 268.151.218-28, doravante denominado **CONTRATADA**, têm entre si justo e acertado este 9º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 06/2011, que firmaram em 18 de novembro de 2011, para ficar constando o que se segue:

CLÁUSULA PRIMEIRA:

Fica alterado o nome do Programa "Festival da Mantiqueira" para "Apoio às ações de Difusão Literária", bem como a alteração de seus objetivos.

CLÁUSULA SEGUNDA:

Fica alterado o Anexo Técnico I – Programa de Trabalho, para a alteração de metas referentes ao exercício de 2016, bem como alteração no Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento, para **redução** de recursos orçamentários, no montante de **R\$ 2.000.000,00**.

CLÁUSULA TERCEIRA:

Assim, fica alterado o parágrafo primeiro da Cláusula Sétima do contrato de gestão, que passará a ter a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

DOS RECURSOS FINANCEIROS

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados no Anexo Técnico I, II - a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento, a importância global de **R\$ 129.806.994,59** (Cento e vinte e nove milhões, oitocentos e seis mil, novecentos e noventa e quatro reais e cinquenta e nove centavos)

CLÁUSULA QUARTA:

Fica também alterada a redação da Cláusula Oitava, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA OITAVA

SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS

Para o exercício de 2016, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de R\$ **20.300.975,00** (Vinte milhões, trezentos mil, novecentos e setenta e cinco reais), mediante a liberação de 11 (onze) parcelas, de acordo com o “Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento”. O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O montante de R\$ 20.300.975,00 (Vinte milhões, trezentos mil, novecentos e setenta e cinco reais) onerará a rubrica 13.392.1201.5709.0000 no item 339039-75 repassados em 11 parcelas, na seguinte conformidade:

1 – 90% (noventa por cento) do valor previsto no “caput”, correspondentes a R\$ 18.270.877,50 (Dezoito milhões, duzentos e setenta mil, oitocentos e setenta e sete reais e cinquenta centavos), serão repassados através de 11 (onze) parcelas, conforme Anexo Técnico II.

2 – 10% (dez por cento) do valor previsto no “caput”, correspondentes a R\$ 2.030.097,50 (Dois milhões, trinta mil, noventa e sete reais e cinquenta centavos), serão repassados através de 11 (onze) parcelas, conforme Anexo Técnico II, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral da execução contratual, conforme previsto no Anexo I – Plano de Trabalho.

3 – A avaliação da parte variável será realizada trimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no trimestre subsequente, a depender do percentual de cumprimento das metas, conforme previsto no Anexo I – Plano de Trabalho.

PARÁGRAFO SEGUNDO – As parcelas serão transferidas à CONTRATADA, através da conta bancária de repasse mencionada no Parágrafo Nono da Cláusula Sétima, supra.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

CLÁUSULA QUINTA:

Os demais itens e cláusulas do contrato permanecem inalterados.

Por estarem de acordo, as partes firmam o presente Termo de Aditamento em 3 (três) vias de igual teor e forma.

São Paulo, 13 de setembro de 2016.

CONTRATANTE

JOSÉ ROBERTO NEFFA SADEK

Secretário Adjunto respondendo pelo Expediente da Secretaria da Cultura
SECRETARIA DA CULTURA

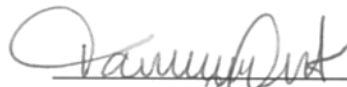
CONTRATADA

LUIS CELSO VIEIRA SOBRAL

Diretor Executivo

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE

Testemunhas:


Nome: Tatiana Santos
RG: 28.186.703-3

Nome:
RG:



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

ANEXO TÉCNICO I
PLANO DE TRABALHO DA
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
Ano: 2016
UNIDADE DE FOMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CULTURAL

CONTRATO DE GESTÃO Nº 06 / 2011



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

ÍNDICE

DESCRIPTIVO DOS PROGRAMAS E EQUIPAMENTOS GERIDOS PELA APAA E PROPOSTA DE POLÍTICA DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL	3
APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL – 2016.....	7
OBJETIVO GERAL	15
VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA	16
OPERACIONALIZAÇÃO	16
QUADRO DE METAS	18
METAS TÉCNICAS	
PROGRAMA VIRADA CULTURAL PAULISTA	18
PROGRAMA CIRCUITO CULTURAL PAULISTA	19
PROGRAMA SEMANA GUIOMAR NOVAES.....	20
PROGRAMA FESTIVAL PAULISTA DE CIRCO	22
PROGRAMA CIRCULAÇÃO DE ÓPERA	23
PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA LGBT	24
PROGRAMA APOIO ÀS AÇÕES DE DIFUSÃO LITERÁRIA.....	25
PROGRAMA TEATRO SÉRGIO CARDOSO – SALA CARLOS MAGNO	27
PROGRAMA TEATRO SÉRGIO CARDOSO – SALA SÉRGIO CARDOSO	28
PROGRAMA TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO - ARARAS	29
PROGRAMA CENTRO DE CULTURA, MEMÓRIA E ESTUDOS DA DIVERSIDADE SEXUAL	30
METAS COMPLEMENTARES	
PROGRAMA AÇÕES DE ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL.....	31
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	32
PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO	33
METAS CONDICIONADAS	
PROGRAMA APOIO ÀS AÇÕES DE DIFUSÃO LITERÁRIA	33
PROGRAMA FESTIVAL DE ARTE PARA CRIANÇAS	35
PROGRAMA CULTURA LIVRE SP	37
PROGRAMA PLATAFORMAS	37
PROGRAMA CENTRO DE CULTURA, MEMÓRIA E ESTUDOS DA DIVERSIDADE SEXUAL.....	39
QUADRO DE ROTINAS TÉCNICA E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS.....	40
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DA PROGRAMAÇÃO.....	40
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA.....	41
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES.....	42
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	43
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS.....	44
QUADRO RESUMO DE ENTREGAS DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	45
QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	47
APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA REFERENCIAL ORÇAMENTÁRIA	49
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL	51
DESCRIPTIVO RESUMIDO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL	57



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

**DESCRIPTIVO DOS PROGRAMAS E EQUIPAMENTOS DA SEC GERIDOS PELA APAA
E PROPOSTA DE POLÍTICA DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL**

A estratégia de difusão da APAA é ampla e atua em frentes diversas, a partir da realização de Programas de Circulação, Mostras, Eventos, Festivais pelo Estado de São Paulo e Programação de Equipamentos estaduais sob a sua gestão, estruturados de forma a promover o acesso e a fruição da população do Estado, à diversidade de linguagens e de formatos da produção artística e cultural, histórica e atual, do Estado de São Paulo.

Esta UGE apresenta, a seguir, o descritivo dos programas e as diretrizes a serem contempladas na proposta da OS para o exercício de 2016. Esta forma de organização permite mapear as forças e desafios da atual gestão, possibilitando a constante avaliação, revisão e aprimoramento das ações para o alcance dos objetivos e resultados previstos na política pública estadual para a área de cultura.

Portanto, espera-se que o plano de trabalho proposto para o próximo ano preveja atividades que contemplem todo o escopo de ação dos programas geridos pela APAA, que em linhas gerais pode ser definido como: promover a difusão da diversidade da produção artístico-cultural pelo Estado de São Paulo; ampliação do acesso à população e conquista de novos públicos; identificação, conceituação e promoção do raio de ação dos Festivais e Mostras dentro dos cenários culturais a que pertencem; e fortalecimento da parceria entre Estado e municípios para a implementação da política estadual de cultura.

A OS deve ser capaz de oferecer atividades culturais que reflitam a pluralidade da produção artístico-cultural, com uma oferta diversificada de modo a atender a um público heterogêneo seja do ponto de vista de gênero, faixa etária, etnia, formação cultural ou poder aquisitivo. Também tem a incumbência de realizar o fomento e a formação e ampliação de plateias por meio da adoção de estratégias de descentralização geográfica e da oferta regular de programações de qualidade gratuitas e/ou a preços populares.

No interior do Estado, estas ações são realizadas na Virada Cultural Paulista, Circuito Cultural Paulista, Programa de Circulação de Ópera e nas Mostras e Festivais em municípios: Semana Guiomar Novaes, Festival Paulista de Circo, Apoio às ações de difusão literária, Festival de Arte Para Crianças.

Na **Virada Cultural Paulista**, a difusão é traduzida pela oferta de um grande Festival, realizado de forma simultânea em pelo menos 24 municípios – cujas características de programação contemplam atividades gratuitas concentradas em um dado momento de tempo (24 horas durante um final de semana) com a mobilização de parcela significativa de público na ocupação dos variados espaços públicos. A realização da VCP permite levar para o público do interior e litoral do Estado a diversidade das linguagens contempladas (música, teatro, dança, circo, cinema, cultura popular, performance, entre outras) em um único evento de grande impacto, propiciando o acesso da população a uma produção de excelência, seja ela regional, nacional ou internacional.

Por meio dessa grande festa popular que potencializa o uso do espaço público, a OS deve promover a manutenção e fortalecimento da política de difusão ao mesclar, na programação da VCP, nomes históricos e expoentes do cenário cultural brasileiro com a apresentação de novos artistas, promovendo uma grande adesão por parte da população dos municípios envolvidos, bem como contribuir para a ampliação de repertório da população beneficiada. É característica inerente à VCP a realização de parcerias com as instituições e municípios para a operacionalização do evento, com a incorporação de programações locais.



SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

Suas estratégias de comunicação devem envolver ações que informem o público sobre a multiplicidade e caráter das atividades programadas, como forma de promover o acesso amplo e irrestrito ao conteúdo da VCP tanto para as novas quanto para as já formadas plateias do evento.

Numa atuação distinta, com o **Circuito Cultural Paulista**, a OS promove uma circulação regular e continuada em mais de cem municípios do Estado – potencializando, nestes, o uso otimizado dos equipamentos públicos disponíveis; bem como, contribuindo para a qualificação de mão de obra técnica para a atuação nestes equipamentos. Considerando o estabelecimento de um sistema de rotatividade das linguagens e gêneros artísticos, por municípios, é objetivo do programa estimular a formação de plateias para apresentações de linguagens distintas. A realização do Circuito permite a essas cidades receber uma programação diversificada ao longo do ano. É importante que o desenho de programação de cada município permita, o máximo possível, a inclusão tanto de espetáculos de grande reconhecimento e repercussão quanto obras de caráter experimental com propostas estéticas muitas vezes não contempladas na dinâmica do mercado cultural.

Com apresentações de circo, teatro, dança, música e arte para crianças, a programação do Circuito deve responder a critérios claros de seleção por meio de processos curatoriais realizados por um grupo de programadores e/ou curadores especializados em cada área. Esta seleção, além de considerar a diversidade de linguagens e gêneros, deve pautar-se também pela inserção de atividades que se estabelecem fora da lógica de mercado. O CCP atende, assim, às necessidades, inerentes às diretrizes de políticas públicas de cultura, de formação de novas plateias e ampliação do repertório do público.

Faz parte do seu escopo de ações o acompanhamento *in loco* do programa como forma de análise e avaliação de sua realização nos municípios participantes, garantindo os devidos ajustes, e a implantação de formatos adequados a cada município, bem como a sistematização de uma avaliação regular que permita o acompanhamento do processo de formação de público, construção e manutenção de plateias no Estado.

Também como parte da ampliação e diversificação do acesso da população às diferentes linguagens artísticas, a atuação da OS passa a agregar o **Programa Circulação de Ópera**. O objetivo do Programa é levar e apresentar espetáculos para as pessoas que têm pouco ou nenhum acesso à ópera. A interiorização do projeto permite o fomento, a formação e a difusão da cultura, ampliando o acesso a atividades artísticas de excelência. O projeto contemplará apresentações em mais de 30 cidades do Estado. Os municípios receberão adaptações especialmente elaboradas pela Companhia de Ópera Curta de títulos mundialmente conhecidos. Os municípios são previamente agendados por critérios técnicos da Secretaria de Cultura por meio do sistema "Programas em Rede". As apresentações são precedidas de palestras formativas e têm, em geral, o apoio das Prefeituras locais.

Com a **Semana Guiomar Novaes**, a OS deve prezar pela manutenção da representatividade cultural do município de São João da Boa Vista, por meio do resgate da identidade do evento (existente há mais de trinta anos) realizando uma Mostra que reúne diversas linguagens artísticas traduzidas por uma programação de qualidade ofertada de forma gratuita à população.

Sua viabilização deve contemplar o estabelecimento e constante aprimoramento de parceria com o município e outras instituições para a operacionalização do evento, bem como, para a inclusão de programações locais em outros espaços, potencializando a apropriação dos espaços públicos pela população do município e região.

Nos Festivais, voltados para uma linguagem específica (**Apoio às Ações de Difusão Literária e Festival Paulista de Circo**) ou para um público específico (**Festival de Arte para Crianças**), são realizadas apresentações, mesas de debate e atividades formativas que visam à difusão das artes envolvidas contextualizadas por meio de ações que, além de promoverem o acesso da



SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

população a essas linguagens, preveem um processo contínuo de reflexão e intercâmbio entre artistas, formadores de opinião, educadores e público em geral que fortalecem a presença da atividade cultural em locais distantes dos grandes centros de produção artística.

Nestes programas, a OS deve priorizar o fortalecimento da identidade de cada Festival, definindo claramente sua conceituação e objetivos de modo a trazer para a cena cultural uma programação cuja temática seja representativa e que responda às singularidades de cada linguagem, contemplando a diversidade de formatos e temas dentro de cada uma; bem como, realizando, quando viável, possíveis cruzamentos de linguagens a fim potencializar o seu raio de ação.

A participação dos municípios torna-se fundamental para a operacionalização dos Festivais e demanda destes não apenas as ações naturais de contrapartida, mas também um esforço maior de contribuir para a descentralização do acesso e ampliação do alcance regional dos eventos. Em última instância, ações que reverberam a ideia de atuação em rede contribuem para a construção e fortalecimento de espaços e autonomia para que a cultura se produza.

Aqui, também, a presença de programadores/curadores especializados na área é desejável para dialogar de forma próxima com o tema e caráter do Festival, de modo a intermediar a construção da programação como um todo.

A avaliação dos resultados relativos a cada Festival deve levar em consideração não apenas os impactos pontuados de cada edição – nos diferentes públicos – mas, também, a construção de um mapeamento de médio-longo prazo das ações programadas para atender públicos específicos, como os educadores, por exemplo. O objetivo é contribuir para a sistematização de informações que possam gerar demandas (residuais ou desconhecidas) de reestruturação e aprimoramento dos eventos e inovação nas políticas públicas gerais do estado para estas linguagens e públicos específicos.

Na cidade de São Paulo, o programa de difusão executado pela APAA concentra-se no Programa **Cultura Livre SP**, que promove a ocupação artística em espaços públicos da Capital paulista com shows e espetáculos de circo, teatro, dança, arte para crianças e arte performática.

O Cultura Livre SP deve apresentar uma programação que potencialize o uso do espaço público como espaço de acesso a atividades culturais de diferentes linguagens e gêneros, estabelecendo um fluxo de ações dentro da grade de programação, permitindo ao público ampliar o seu contato com a diversidade de gêneros e linguagens artísticas presente no cenário cultural atual.

A parceria aqui também se faz presente e fundamental, devendo a OS ampliar o leque de ações interligadas junto às diferentes instituições, responsáveis pelos espaços públicos, que recebem o Programa, a partir da definição clara e objetiva das atribuições relativas à parceria estabelecida; buscando, também, a potencialização da identidade e das atividades do "Cultura Livre SP" estabelecendo parcerias, locais e regionais, para a divulgação.

No programa **Plataformas** - realizado uma vez por ano - é gerado um espaço propulsor da difusão dos espetáculos produzidos por meio do Programa de Ação Cultural, com o estabelecimento de ferramentas (presencial e virtual) de diálogo entre os produtores e suas obras com programadores/curadores/gestores público de cultura, além do público em geral. Para efetivação desta ação de difusão é desejável a realização de atividades que contribuam, cada vez mais, para o fortalecimento progressivo do programa como um espaço de contato com a diversidade da produção cultural fomentada pelos mecanismos de financiamento governamentais. Pertence ao escopo do programa, também, o mapeamento e a manutenção atualizada de uma rede de artistas, curadores, dirigentes de cultura e programadores do Estado de SP e de outros Estados que possam contribuir neste processo de difusão de atividades fomentadas. Bem como, a criação e a distribuição de materiais de mediação que alicercem as ações do programa. É também



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

parte do escopo do programa Plataformas a criação de mecanismos de mediação e ampliação qualificada com o intuito de incentivar a reflexão acerca da criação, manutenção e ampliação de acesso pela circulação dos bens culturais.

Os Equipamentos Estaduais geridos pela OS, **Teatro Sérgio Cardoso**, no município de São Paulo e **Teatro Maestro Francisco Paulo Russo**, no município de Araras, contribuem para o processo de difusão cultural desta Secretaria pela realização de temporadas e apresentações de espetáculos e mostras (como o programa Plataformas, realizada no Teatro Sérgio Cardoso) que possibilitam o acesso do público a produções de qualidade artística.

Ao pensar a programação do Teatro Sérgio Cardoso a OS deve estar atenta à necessidade de apresentação de uma estratégia de ocupação de ambas as salas, e eventualmente outros espaços de suas edificações, pela adoção de uma linha curatorial definida e pelo desenho de uma programação anual, regular e de qualidade, que abarque tanto produções de grande repercussão cujo acesso à população possa ser praticado a preços mais populares, quanto produções de caráter mais experimental cuja inserção na cena cultural da cidade tem que ser pautada fora das lógicas de mercado.

O uso destes equipamentos estaduais deve contemplar diversas linguagens artísticas, sobretudo o teatro e a dança, mas também outras linguagens como a música, as artes performáticas, a cultura popular, e proporcionar, também, a criação de uma rede de contato e troca de experiências entre os diferentes agentes da cadeia produtiva na área da cultura, como programadores/produtores/criadores para a busca e identificação de oportunidades de temporadas e/ou apresentações de espetáculos na capital e fora dela.

Quando a análise se expande para pensar a administração, pela OS localizada em São Paulo, de um equipamento público localizado em um município específico – no caso o **Teatro de Araras** – a definição do raio de ação deste teatro deve pautar-se pela avaliação e atendimento às necessidades culturais do município e sua região, objetivando desenvolver uma grade de programação anual, com a definição da ocupação por linguagens, cessão e locação de espaço, etc. Explorando, assim, o potencial do Teatro de Araras como espaço que fomenta o cenário cultural do município como um todo e a região próxima também beneficiada pelo equipamento.

Em todos os equipamentos, a democratização do acesso se dá pela política de venda de ingressos a preços acessíveis ou pela distribuição gratuita em algumas ocasiões, além de pela oferta de convites a Instituições por meio de Atendimento Social.

É desejável que na gestão dos equipamentos estaduais seja previsto o desenvolvimento de ações que promovam a integração entre os diversos programas desta Secretaria como forma de ampliar a visibilidade de sua atuação. O Plano de Trabalho deverá prever a disponibilidade de data para 13 (treze) eventos no ano, sendo 01(um) evento por mês, não cumulativo e 01 (um) evento extra para o Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria de Estado da Cultura. Esta cota inclui o Poder Legislativo e o Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo.

Além dos programas de Difusão e de Gestão de Equipamento a Organização por meio do programa de Apoio a Projetos voltados para a **Cultura LGBT e Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual** deverá fomentar e disseminar políticas culturais voltadas para o segmento LGBT, e desta forma, contribuir para promover a igualdade de direitos, fortalecer as diferentes identidades artístico-culturais, e quebrar preconceitos e paradigmas de segregação presentes em nossa sociedade. Os projetos constantes deste Programa são definidos em conjunto com a Secretaria de Estado da Cultura, por meio da Unidade Gestora e da Assessoria de Cultura para Gêneros e Etnias, numa parceria com esta organização social, buscando sempre estimular novos projetos e parcerias, bem como garantir sustentabilidade e viabilidade de projetos já existentes.



SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

Uma vez descritos os programas atuais desta Secretaria sob a gestão e execução da APAA, ressaltamos que a proposta de plano de trabalho da OS deve também prever em seu escopo o atendimento às diretrizes gerais que, de maneira transversal, envolve a realização de todos os programas previstos, a saber:

Acessibilidade Física, Motora e Comunicacional: A OS deve realizar a implementação regular e crescente de ações de Acessibilidade Comunicacional que permitem e ampliam o acesso do público portador de deficiências ou necessidades especiais às atividades culturais adaptadas. Estas ações demandam o estabelecimento de novas e ampliação das já existentes parcerias para um maior alcance da divulgação e alcance dessas atividades.

Fortalecimento da parceria com os municípios: Para consolidar uma política cultural ampla e integrada com as diferentes esferas de agentes culturais que compõem a cadeia produtiva, buscando a melhoria e expansão das ações desenvolvidas, a OS deve fortalecer as parcerias já existentes e buscar novas parcerias com os municípios. Deve também ampliar seu papel de articulador na criação e potencialização destas parcerias, de modo a gerar uma maior capacidade de sustentabilidade e aprimoramento dos programas não vinculados necessariamente à Captação de Recursos. Cabe à OS a sistematização desta relação com bases sólidas na definição e estabelecimento e avaliação da correspondência de Contrapartida, bem como na potencialização do papel do Estado como agente catalizador na articulação e interlocução institucional com as prefeituras.

Desenvolvimento de um programa de ações de apoio ao sistema “Programas em Rede”, sistema desenvolvido pela SEC com o objetivo de envolver os municípios do Estado na realização de atividades artísticas promovidas pela OS. Ações que incluem apresentações artísticas, mesas de debate e realização de oficinas, dentre outras. O principal objetivo aqui é a contribuição para o fortalecimento do Estado em seu papel articulador com os municípios paulistas e na criação de redes por interesses em comum. Para mais informações acesse: <http://www.cultura.sp.gov.br>.

Captação de Recursos: identificar e sistematizar um plano de captação de recursos financeiros ou de outra natureza. Ambos devem poder ser previstos e quantificados. Esta captação deve visar o fortalecimento e ampliação das ações desenvolvidas, seja na parceria para realização da programação, por intermédio do fortalecimento da programação oficial ou de atividades paralelas e complementares, seja na parceria para divulgação das ações ofertadas; entre outras ações que possam ser identificadas.

Avaliação dos Resultados: Para avaliação e análise constante dos resultados almejados no exercício do Plano de Trabalho, a OS deve criar e implementar uma metodologia de análise e avaliação de suas ações calcada por parâmetros objetivos de mensuração e análise, quantitativa e qualitativa, dos resultados obtidos. Para tal, devem ser acompanhadas todas as etapas de realização dos programas, desde a pré até a pós-produção. As parcerias com os municípios também devem poder ser passíveis de análise quantificável e objetiva. No caso do Circuito Cultural Paulista, deve ser apresentada também uma proposta de acompanhamento *in loco* do programa, dada a sua extensão, como forma de análise, avaliação e constante aprimoramento de sua realização nos municípios.

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL

Para atender à política cultural estabelecida pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, as atividades estão organizadas conforme os seguintes eixos de ação:

Difusão da diversidade de linguagens artísticas – vários projetos incluem a programação de diversas linguagens artísticas, além de oferecer diversos gêneros e modalidades em cada uma das linguagens, com o objetivo de contemplar os diferentes gostos e interesses dos variados nichos de plateias, nem sempre numerosas, mas igualmente importantes no universo da formação de público



SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

e no direito à fruição cultural. Literatura, Circo, Música, Dança, Teatro, Cultura Popular, Artes Performáticas, Artes Urbanas Contemporâneas e Arte para Crianças são contemplados em vários projetos combinadamente ou em projetos eventuais que apresentam apenas algumas destas linguagens. Nestes últimos casos, sempre há vários gêneros e/ou modalidades, procurando atender a maior diversidade de público;

Diálogo entre Capital, Interior e Litoral – as diversas identidades culturais que compõem o Estado de São Paulo não podem ser medidas com os parâmetros da Capital. É indispensável respeitar as peculiaridades de cada região, cada qual com um histórico diferente e uma tradição cultural particular. No entanto, o diálogo entre a Capital, com sua concentração de experimentalismo e de grandes espetáculos no Interior e no Litoral, com tradições culturais que se reafirmam ao mesmo tempo em que geram uma produção moderna e vibrante, é benéfico para os artistas, para o público espectador e para a produção cultural diversa e intensa que caracteriza o Estado de São Paulo. Este diálogo ocorre escutando com a devida ênfase as vozes vindas do Interior e do Litoral, e, complementarmente, oferecendo espetáculos inusitados em suas terras, gerando um intercâmbio entre o conhecido e o novo, e permitindo a ampliação do repertório dos artistas e das plateias locais. Nem sempre um projeto único consegue atender plenamente este diálogo, mas o conjunto dos projetos certamente pode contemplá-lo;

Valorização do Patrimônio Artístico-Cultural Imaterial do Estado de São Paulo - Promover a valorização do Patrimônio Artístico-Cultural imaterial do estado de São Paulo, conciliando as políticas de circulação e difusão com a valorização artística permanente, a reflexão social e a formação crítica relacionada à preservação qualificada do patrimônio artístico-cultural do estado, com destaque também para as expressões artístico-culturais urbanas contemporâneas;

Difusão cultural em espaços abertos e fechados – alguns projetos programam atividades em espaços abertos e fechados, outros em apenas algum destes tipos de espaço. Há características distintas entre estes dois ambientes, e mesmo em um tipo de espaço com diversidades internas, há diferentes configurações. Os espaços abertos vão de uma simples praça sem coreto e sem qualquer recurso cênico até palcos sofisticados para grandes espetáculos em parques ou praças. Os espaços fechados vão de singelos auditórios para várias funções ou mesmo quadras poliesportivas até teatros projetados especificamente para artes cênicas e/ou música, com vários recursos técnicos. Os projetos estão preparados para entender e atender às peculiaridades de cada cidade e de cada espaço, oferecendo espetáculos apropriados para cada tipo de estrutura existente, sem deixar a diversidade de linguagens e de gêneros ou a qualidade de lado;

Diálogo entre projetos contínuos e projetos eventuais – a natureza dos diversos projetos sob a responsabilidade da APAA contempla ações eventuais, que ocorrem em datas específicas e tem curta duração, e projetos mais longos, contínuos, que não tem interrupção no tempo. As experiências de um tipo de projeto são utilizadas pelo outro tipo, assim como as estratégias de produção alimentam-se mutuamente, otimizando os recursos cênicos e financeiros. A sinergia entre os diversos projetos permite ganhos de escala que favorecem a economia de recursos públicos, potencializando-os, e beneficia os espectadores do interior, sendo assim necessário diversificar a oferta da produção e respeitar a singularidade dos diversos projetos e equipamentos.

A Virada Cultural Paulista é um projeto pontual que abrange várias linguagens e diferentes espaços. Essencialmente conta com um palco principal, bem estruturado para grandes apresentações, e outro palco interno, voltado a apresentações que requerem maior concentração, apropriadas para espaços desta natureza. Conta com a parceria fundamental das cidades participantes definidas pela Secretaria de Cultura, junto à qual essas cidades assumem responsabilidades como a divulgação em suas regiões, o funcionamento dos palcos externo e interno, funcionamento de diversos outros palcos paralelos a critério de cada município e de eventuais parceiros locais ou regionais, e a assunção de toda a infraestrutura. Em contrapartida, a programação tem o cuidado de escalar artistas locais, indicados pelas cidades, para que se



SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

apresentem nos palcos principais, elevando a produção cultural local ao patamar das atrações oferecidas pela programação oficial, composta por grandes artistas nacionais e internacionais.

Além da presença bem-vinda de artistas locais no palco principal, é relevante adaptar o modelo às possibilidades reais de cada cidade, flexibilizando o número de palcos paralelos. Como procedido nas edições a partir de 2013, a programação principal é combinada com cada cidade e demais parceiros envolvidos, num diálogo entre diversos fatores tais como: o desejo; a possibilidade financeira; a agenda dos artistas; e a oportunidade de apresentar novidades ao público acostumado a determinadas linguagens ou estilos de música. Para otimizar os recursos financeiros, este diálogo deve começar com boa antecedência, como procedido nas duas últimas edições.

O **Circuito Cultural Paulista** é um projeto contínuo, que compreende várias linguagens e que também requer a parceria das cidades definidas pela Secretaria com o apoio da APAA. As cidades se responsabilizam pela mobilização da plateia, pela divulgação local e pela parte técnica de cada espetáculo. A APAA assume a seleção e contratação artística, os deslocamentos, hospedagem, alimentação, impressos e coordenação geral do projeto. As cidades oferecem espaços, abertos ou fechados, e recebem a programação adequada, conforme a infraestrutura local. Os espaços de recepção dos artistas do projeto vão de simples praças até sofisticados teatros, conforme a realidade local.

O Circuito Cultural Paulista amadureceu uma estratégia de programação que vem sendo constantemente aprimorada. Há curadores de cada linguagem que analisam as propostas recebidas pelo chamamento público e indicam artistas e grupos, considerando a qualidade dos espetáculos, a diversidade de gêneros, a mescla entre conhecidos e novos e o tipo de resposta dada pela cidade a programações anteriores. A cada bimestre há pelo menos uma atração consagrada que se apresenta em pelo menos 6 cidades, atração que serve como peça de divulgação do próprio projeto. Há também um aprimoramento técnico dos profissionais locais envolvidos com o Circuito a cada ano com o auxílio de um treinamento técnico proporcionado pelo Projeto. O Circuito Cultural Paulista é alimentado pelas seleções feitas pelos demais projetos, igualmente analisadas pelos curadores, e também é um forte fornecedor de programação a todos eles.

A **Semana Guiomar Novaes**, tradicionalmente em São João da Boa Vista, cidade natal da pianista Guiomar Novaes, tem forte parceria local, que além de parte da programação, se responsabiliza pela hospedagem dos artistas contratados pela APAA para integrar o evento. A programação, que inclui várias linguagens cênicas e musicais, é elaborada em conjunto com a cidade, que a cada ano tem uma demanda distinta em função da agitada vida cultural do município, dos anseios da seleta plateia local, e das apresentações artísticas que por lá já passaram. A variedade de atrações contempla também as escolas da cidade.

O programa de **Apoio a Ações de Difusão Literária** surge em 2016 em substituição ao programa Festival da Mantiqueira, tendo em vista a reformulação, pela Secretaria de Estado da Cultura, dos programas de incentivo à leitura que atendem o interior e litoral. Assim, através do Programa Apoio a Ações de Difusão Literária, em 2016, a região da Serra da Mantiqueira, além de receber apoio através do Festival de Literatura Infantil de Monteiro Lobato, terá mais municípios participando do programa Viagem Literária, numa proposta de atendimento mais amplo ao público, de forma descentralizada, valorizando principalmente as bibliotecas públicas e comunitárias locais. O programa apoiará ainda o Festival Paulista de Literatura e o Festival Literário de Iguape que, com o fim do Festival da Mantiqueira, passará a Festival Paulista de Literatura.

O Viagem Literária, programa gerido atualmente pela Organização Social SPLeituras, leva atrações literárias, entre palestras de autores e contação de histórias para a circulação em dezenas de cidades do interior e do litoral de São Paulo, agitando bibliotecas municipais e comunitárias. Visa promover o espaço local junto ao público, aos dirigentes municipais, e incentiva as bibliotecas locais a promoverem programação de promoção da leitura. Através do Programa Apoio a Ações de



SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

Difusão Literária, ampliará os municípios contemplados na região da Serra da Mantiqueira e possibilitará um incremento das atividades nos municípios de uma maneira geral.

O Festival de Literatura Infantil de Monteiro Lobato, localizado na Serra da Mantiqueira a 129 quilômetros da Capital, é realizado pela Prefeitura Municipal há seis edições, no segundo semestre. Agora com um maior apoio da Secretaria de Estado da Cultura, o Festival estará mais estruturado para se consolidar como evento de referência para a literatura infantil em todo o Estado e também na região. Apresentações teatrais e musicais, contação de histórias voltadas para estudantes, público infantil e adulto, visam promover o repertório da literatura nacional e estrangeira no município.

Também o Festival Literário de Iguape terá apoio do programa, de forma que passará, nesta quarta edição, a ser Festival Paulista de Literatura em Iguape, já que torna-se o principal festival literário promovido pela Secretaria de Estado da Cultura. Realizado tradicionalmente em junho, o FLI – Festival Literário de Iguape é uma ação do programa estadual Oficinas Culturais, gerido pela Organização Social Poiesis, e realizado em parceria com a Prefeitura municipal. Tem conseguido mobilizar o público da região para uma programação que reúne exposições, workshops, palestras, contações de história, apresentações musicais e teatrais.

O Prêmio São Paulo de Literatura também terá apoio para ações de difusão. Tendo como objetivo principal promover a literatura nacional, estimulando a criação de ponta com um Prêmio de valor significativo que ajude o autor a seguir em sua atividade criativa, também visa atrair os olhos do público em geral para a literatura brasileira de qualidade. O Apoio a Ações de Difusão Literária poderá promover a ampliação da repercussão desta iniciativa e aproximar escritores finalistas de seu público.

O Festival Paulista de Circo – Trata-se de uma iniciativa voltada, fundamentalmente, para a valorização do artista brasileiro e da cultura circense, e para ampliação do público espectador desta arte milenar. A programação é apresentada em lonas e espaços alternativos e contempla artistas, trupes e companhias de diversas modalidades circenses. No total o festival contempla cerca de, 45 apresentações, além de apresentações para escolas.

Durante o evento, grandes espetáculos, números de rua, acrobacias, malabares, pernas de pau, monociclos, brincadeiras, números aéreos, de equilíbrio, humor e oficinas promovem o encontro dos artistas com o público e propiciam a troca de experiências entre diferentes vertentes do circo tradicional e do contemporâneo. A cada ano tem se ampliado a participação de escolas (educadores e alunos), e planeja-se a programação de atividades formativas ligadas à valorização, discussão e à transmissão do conhecimento circense.

O Programa de Circulação de Ópera será realizado pela APAA, cuja programação pretende manter estrita coerência com os objetivos do programa de manutenção e ampliação do alcance e difusão deste gênero clássico junto à população dos mais variados municípios do Estado. Os espetáculos de teatro musical, denominados Ópera Curta, são baseados em óperas famosas, na literatura que lhes deu origem e possuem uma dramaturgia própria, englobando partes consideradas imprescindíveis das óperas convencionais. A facilidade de locomoção, os arranjos para uma formação musical de câmara, figurinos e cenários leves e adaptáveis facilitam as apresentações das óperas em municípios mais distantes da Capital e garantem ao projeto uma grande popularidade. Cinco títulos integram o repertório da Companhia de Ópera Curta: "Carmen", "Madame Butterfly", "La Boheme", "La Traviata" e "O Barbeiro de Sevilha", e em 2016 inicia-se a produção da sua versão para "A Flauta Mágica", ópera de Wolfgang Amadeus Mozart.

Também como uma ampliação do seu eixo de atuação, a APAA passa a realizar em 2016 os **Programas de Apoio a Projetos voltados para a Cultura LGBT e Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual** cujas ações foram definidas em conjunto com a Secretaria de Estado da Cultura, por meio da Unidade Gestora e da Assessoria de Cultura para Gêneros e Etnias.



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

O **Teatro Sérgio Cardoso**, em São Paulo - Capital, tem duas salas que não podem funcionar ao mesmo tempo por problemas técnicos de natureza sonora. A **Sala Sérgio Cardoso** tem plateia de 626 lugares mais um balcão com 209 assentos. Esta sala tem um dos melhores palcos da cidade, com recuos, altura e área técnica capazes de receber os mais complexos espetáculos. Esta sala tem prioridade no uso dos horários considerados mais nobres para a frequência do público, de quinta ou sexta a domingo à noite.

A **Sala Paschoal Carlos Magno**, programada através de edital, pode receber 144 pessoas. Por ser uma sala pequena, embora sem muitas condições técnicas, permite muita proximidade do público com os artistas, situação muitas vezes agradável para artistas e público. Por exclusão, esta sala funciona nos demais horários em que a Sala Sérgio não opera nem ensaia.

Pelas características das salas, é natural que suas ocupações sejam distintas, quase opostas. A Sala Sérgio recebe grandes espetáculos para grandes plateias, em geral com atores e demais artistas conhecidos e consagrados, conjunto capaz de mobilizar o grande público para um bairro localizado no centro antigo da cidade. A escolha dos projetos a serem apresentados ao público vem de negociações entre os produtores e o Teatro, posto que são poucos os espetáculos compatíveis com os requerimentos desta sala. A Sala Paschoal, por suas características e horários, tem vocação oposta: é afeita a espetáculos mais complexos, experimentais, projetos de pesquisa de linguagem, o que permite a troca de experiências entre artistas e entre artistas e plateia, priorizando a formação de público. A programação de ambas as salas do TSC não se restringem, porém, às artes cênicas, podendo contemplar eventualmente música, manifestações de cultura popular, performances, intervenções de artes visuais, artes urbanas contemporâneas, entre outros possíveis gêneros adequados aos espaços do Teatro.

É de interesse do Teatro Sérgio Cardoso promover a relação entre artistas e espectadores para ampliar as ações de formação e informação de plateia, atendendo às diretrizes da política pública estabelecida pela Secretaria.

Além das duas Salas principais (Sérgio Cardoso e Paschoal Carlos Magno), e da sessão das pequenas salas para ensaio, a partir de agosto de 2015 o Teatro Sérgio Cardoso expandiu seus dias e horários de funcionamento, ampliando sua programação regular para outros espaços da edificação, oferecendo novas atrações gratuitas de linguagens artísticas que vão além das artes cênicas. Neste novo programa "**Teatro ComVida**", as terças passaram a ser reservadas para a literatura, as quartas para a música, as quintas para o circo, as sextas para a dança de salão, os sábados para as artes visuais e os domingos para atrações diversas voltadas ao público infantil. O principal objetivo deste novo projeto de ampliação do acesso à cultura no espaço do Teatro é um convite permanente ao público para que ele usufrua ainda mais este equipamento público. Por isso o TSC expandiu e qualificou ainda mais a sua programação permanente, com novas ações culturais gratuitas para todas as idades e preferências culturais (zelando pela diversidade de linguagens e abordagens artísticas, priorizando o público de escolas e ações educativas constantes), aprofundando assim a vocação deste Equipamento Público em prol da democratização do acesso à cultura para toda a população de sua região e da cidade como um todo.

O **Teatro Maestro Francisco Paulo Russo**, em Araras, é, em si, uma obra de arte, projetado por um dos mais importantes arquitetos brasileiros, Oscar Niemeyer. Foi inaugurado em 1991. Em seu interior há dois murais de artistas também importantes: Athos Bulcão e Marianne Peretti. São algumas das raras obras destes artistas presentes no interior do Estado de São Paulo, o que também aumenta sua visibilidade. Depois de várias experiências chegou-se ao atendimento adequado à cidade, com programação para adultos às sextas ou aos sábados, e para crianças aos domingos à tarde. Nos dois casos, há diversidade de linguagens e de técnicas de representação, especialmente no caso dos infantis, e progressivas ações formativas e educativas junto a escolas da região. A programação deste teatro tem estreita ligação com os demais programas da APAA - é feita em conjunto com a do Teatro Sérgio Cardoso e com o Circuito Cultural Paulista.



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

METAS CONDICIONADAS

Face ao cenário econômico atual de contenção orçamentária e visando preservar o máximo possível os resultados alcançados com o objetivo de garantir a qualidade e manutenção de uma programação anual contínua, excepcionalmente para o ano de 2016, foi acordado em conjunto com a Secretaria da Cultura a transferência de parte dos Programas de Difusão como metas condicionadas a saber: **Apoio às ações de difusão literária, Festival de Arte Para Crianças, Programa Cultura Livre SP e Programa Plataformas, além do Plano Museológico – Projeto de Pesquisa (Módulo 2) do Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual.** A realização destes Programas fica, portanto, condicionada à recursos captados pela APAA no mercado via patrocínios ou apoios e/ou aportes extras negociados junto à Secretaria.

O programa de **Apoio a Ações de Difusão Literária** surge em 2016 em substituição ao programa Festival da Mantiqueira, tendo em vista a reformulação, pela Secretaria de Estado da Cultura, dos programas de incentivo à leitura que atendem o interior e litoral. Assim, através do Programa Apoio a Ações de Difusão Literária, em 2016, a região da Serra da Mantiqueira, além de receber apoio através do Festival de Literatura Infantil de Monteiro Lobato, terá mais municípios participando do programa Viagem Literária, numa proposta de atendimento mais amplo ao público, de forma descentralizada, valorizando principalmente as bibliotecas públicas e comunitárias locais. O programa apoiará ainda o Festival Paulista de Literatura e o Festival Literário de Iguape que, com o fim do Festival da Mantiqueira, passará a Festival Paulista de Literatura.

O **Festival de Arte para Crianças** se propõe a atender o público infantil e infanto-juvenil, embora considere também os pais e familiares das crianças que as levam às atrações, além de bibliotecários e educadores infantis. As atrações são todas cobertas pela APAA, assim como o transporte, a estadia dos artistas e palestrantes e a estrutura para os eventos externos.

A programação tem um curador que orienta a escolha dos espetáculos e atividades, que abarcam diversas linguagens, gêneros e técnicas expressivas. Há dança, teatro infantil, música, circo, os quais apresentam diversas técnicas como ação ao vivo, bonecos, marionetes e assim por diante. Há atividades de formação tanto para crianças como para educadores, todas escolhidas em conjunto com a cidade, e demais parceiros (como eventualmente outras OSs do Estado), que tem concretude das necessidades e anseios da população beneficiada. Pelo mesmo motivo, a programação artística, que passa pelo critério do curador e dos programadores internos, também é definida em conjunto com a cidade e os respectivos equipamentos públicos parceiros. Este projeto também se beneficia das seleções feitas pelos demais programas da APAA, e, reciprocamente, a seleção feita por este programa alimenta as outras programações, incluindo os teatros.

O programa **Cultura Livre SP** ocorre até aqui na Capital do Estado de São Paulo. É realizado pela parceria da Secretaria da Cultura com diversos Parques Estaduais da cidade, além do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP – HCFMUSP, uma autarquia estadual vinculada à Secretaria de Estado da Saúde. Cada parque e a Praça da Esperança no Hospital das Clínicas tem um tipo de público, e cada público tem sua personalidade forjada pela localização, pela proximidade com o transporte público, e pelo tempo em que o projeto nele se desenvolve. Este programa prioriza as linguagens cênicas – música, teatro, circo e dança – oferecendo uma combinação apropriada a cada parque ou espaço. Trabalha e procura atender os diversos públicos presentes em cada parque e na Praça da Esperança do HC, de diversas faixas etárias e preferências estéticas. Todas as atividades ocorrem em espaço aberto, alguns com grande infraestrutura, outros com simples acomodações para os artistas e o público. A equipe de programação seleciona os artistas a partir de um chamamento público, além de incluir solicitações diversas feitas pelos usuários do programa, desde que estejam dentro do orçamento previsto, que os artistas tenham agenda e que o pedido faça sentido na linha de programação proposta para aquele local específico. Este é um programa que se beneficia de experiências feitas pela Virada



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

Cultural, pelo Circuito Cultural Paulista e por outros programas realizados pela APAA, com diversas linguagens e em espaço aberto. Os teatros também trocam atrações com o Cultura Livre SP.

Plataformas é um programa que visa mostrar, principalmente a curadores, programadores e críticos, um conjunto de espetáculos já contemplados com o Programa de Ação Cultural (ProAC) da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. Para efetivação desta ação de difusão é fundamental a sistematização de informações que possam gerar demandas (residuais ou desconhecidas) de potencialização da circulação de grupos ou artistas contemplados por outros programas de fomento a ações culturais, de modo que as plataformas contribuam para a inovação e potencialização das políticas públicas culturais do estado voltadas para estas linguagens, artistas e públicos específicos. Para este fim é desejável a realização de atividades que contribuam, cada vez mais, para o fortalecimento progressivo do programa como um espaço de contato com a diversidade da produção cultural fomentada pelos mecanismos de financiamento governamentais. Pertence ao escopo do programa, também, o mapeamento e a manutenção atualizada de uma rede de artistas, curadores, dirigentes de cultura e programadores do Estado de SP e de outros Estados que possam contribuir neste processo de difusão de atividades fomentadas. Bem como, a criação e a distribuição de materiais de mediação que alicerces as ações do programa. É também parte do escopo do programa Plataformas a criação de mecanismos de mediação e ampliação qualificada com o intuito de incentivar a reflexão acerca da criação, manutenção e ampliação de acesso pela circulação dos bens culturais. Vários curadores e programadores são convidados, inclusive das cidades parceiras do interior do Estado que, em geral, contratam os mesmos artistas para atuarem em suas cidades. Na edição de 2016 as ações que foram bem sucedidas até aqui devem ser mantidas, porém estuda-se atualmente a potencialização dos sistemas de informação e possíveis plataformas de comunicação/divulgação que potencialize a Plataforma. As programações serão feitas em conjunto com a Secretaria da Cultura e os profissionais envolvidos no próprio PROAC.

PLANO MUSEOLÓGICO – PROJETO DE PESQUISA (MÓDULO 2) – Como parte das ações do Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual, será implementado o módulo II do referido plano.

Por fim, a proposta de Plano de Trabalho da APAA para o ano de 2016 também contempla em seu escopo ações em atendimento à implementação de diretrizes gerais que de maneira transversal envolvem a realização de todos os programas, conforme detalhamento a seguir:

A Acessibilidade física, motora e comunicacional requer tratamentos diferentes para cada caso. Vários eventos produzidos pela APAA já contemplam a acessibilidade física e motora. É praticamente um requisito que os palcos instalados para os programas eventuais ofereçam instalações e acesso para cadeirantes e outras pessoas com dificuldades de locomoção. Os equipamentos ou espaços dos parceiros, que estão fora do controle da APAA, nem sempre têm esta possibilidade. No entanto, são permanentemente encorajados a oferecer facilidades para que os que necessitam de cuidados especiais possam também usufruir da cultura ofertada. O Teatro Sérgio Cardoso é acessível às pessoas necessitadas com deficiência motora. O Teatro de Araras tem projeto já aprovado para tornar-se acessível, e aguarda o recurso oportuno para que as obras sejam realizadas. Tanto o Teatro de Araras quanto os teatros dos parceiros requerem investimentos, nem sempre pequenos, para as obras de acessibilidade. Vale a mesma argumentação para os espaços abertos nas cidades parceiras: algumas têm acessibilidade, outras carecem de obras.

A acessibilidade comunicacional é de outra natureza. Quando é o caso, requer obras bem mais simples. A acessibilidade ocorre em cada apresentação e implica em custos e estrutura de equipamentos e de profissionais a cada sessão. Os eventos, quando oferecem este tipo de acessibilidade, têm um incremento de custos relevante. O público com impossibilidades comunicacionais precisa ser avisado e organizado para comparecer. Entre os eventos, o Festival de



SECRETARIA DA CULTURA

UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

Circo costuma oferecer equipamentos e profissionais para determinadas apresentações, o que significa também levar uma cabine de locução para o local dos espetáculos. O Teatro Sérgio Cardoso está preparado para receber o público com necessidades comunicacionais. Os técnicos e profissionais internos já receberam treinamento adequado. O teatro tem cabine de locução nas duas salas e tem uma rede de profissionais capazes de prestar o serviço especializado sempre que for necessário. São realizadas áudio-descrição e tradução para LIBRAS em alguns espetáculos para atender este público com necessidades especiais.

A **Captação de Recursos** ocorre em duas frentes até este momento: as leis de incentivo e a cessão onerosa das salas de espetáculos. A outra vertente é a cessão dos espaços, sempre condicionada a haver disponibilidade do palco e da agenda cultural dos equipamentos. Várias apresentações têm cenários complexos, que bloqueiam o palco mesmo em dias sem apresentações, o que impede o uso das salas. A preferência é sempre pelos espetáculos artísticos. Há planos de trabalhar com um parceiro para profissionalizar a captação de recursos pela cessão onerosa dos espaços. Neste momento a APAA já implantou uma área interna nova, de Desenvolvimento Institucional e Planejamento Estratégico, visando atuar junto à área de Marketing e Captação, e está aplicando um novo Plano Anual de Atividades, com suas respectivas estratégias específicas de ampliação de parcerias e potencialização da captação de recursos

Através de um Monitoramento Permanente destas ações teremos uma ferramenta para determinar se o esforço de captação de recursos planejado tem os elementos necessários e a chance de ser bem sucedido. Ele identificará quanto a organização tem potencial de arrecadar, quanto de tempo o esforço levará, com que custo e as melhores formas de abordagem. Também trará recomendações de como readequar permanentemente a iniciativa.

O **Fortalecimento da parceria com os municípios** atende às diretrizes da política cultural definida pela Secretaria, e em sintonia com o que a Secretaria estabelece com cada município no âmbito de cada iniciativa, cabe à OS observar o bom andamento deste pacto, assim como trabalhar para aprofundar a parceria e ampliar os termos já estabelecidos.

O fortalecimento das relações com os municípios se dá através de visitas técnicas, reuniões de pré-produção, pós-produção e permanente avaliação conjunta. Nestas reuniões são mencionadas as necessidades de cada projeto e definidas as diretrizes e atribuições de cada parceiro para a realização bem-sucedida do evento, sob constante monitoramento da equipe da APAA.

A **Avaliação dos resultados:** A partir dos resultados de uma consultoria especializada na área de avaliação, que desenvolveu uma proposta para os programas da OS no final de 2014, a APAA já começou a implantar em 2015 uma metodologia e um projeto novo de avaliação contínua para seus programas, iniciando pelo seu maior programa, o Circuito Cultural Paulista. Pela complexidade, o novo projeto de avaliação e suas novas metodologias estão sendo testadas e também avaliadas na prática, sua eficácia, sob medida para as ações da APAA. Esta avaliação já tem demonstrado ser uma ferramenta de melhoria e de aprimoramento permanente das ações dos projetos sob a responsabilidade da APAA, o que pelas especificidades de nossos programas descarta uma aferição simplesmente quantitativa. Em cultura a qualidade é essencial, é relevante, e os modos de avaliação são em geral pouco elaborados – eis um desafio que a OS está se propondo a enfrentar e dar salto qualitativo. Novas avaliações quantitativas, no entanto, poderão ser sempre propostas e reformuladas para efeitos de melhor mensuração, o que jamais substituirá as avaliações mais trabalhadas e especializadas, qualitativas, feitas junto aos artistas e demais prestadores de serviço contratados, a todos os parceiros (das áreas pública e privada) e, sobretudo, junto ao público.

Valorização do Patrimônio Artístico-Cultural Imaterial do Estado de São Paulo -

Desde o início de 2015 a APAA tem buscado promover a valorização do Patrimônio Artístico-Cultural imaterial do estado de São Paulo, conciliando as políticas de circulação e difusão com a



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

valorização cultural e artística permanente, a reflexão social e a formação crítica relacionada à preservação qualificada do patrimônio artístico-cultural do estado, com destaque para as expressões artístico-culturais urbanas contemporâneas. Essa diretriz deverá ser reforçada a partir de 2016 com a incorporação das ações do Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual.



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

OBJETIVO GERAL

Administrar / Realizar / Gerenciar, em parceria com a Secretaria da Cultura por meio da Unidade de Fomento e Difusão de Produção Cultural, os Equipamentos e Programas descritos abaixo garantindo o cumprimento de sua missão institucional, em estreita consonância com a política cultural e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela SEC, por meio de sua Unidade Gestora.

Programa Virada Cultural Paulista
Programa Circuito Cultural Paulista
Programa Semana Guiomar Novaes
Programa Apoio às ações de Difusão Literária
Programa Festival Paulista de Circo
Programa Festival Arte Para Crianças
Programa Cultura Livre SP
Programa Plataformas
Programa Circulação de Ópera
Programa de Apoio a Projetos voltados para a Cultura LGBT
Programa Teatro Sérgio Cardoso – Sala Paschoal Magno
Programa Teatro Sérgio Cardoso – Sala Sérgio Cardoso
Programa Teatro Maestro Francisco Paulo Russo – Araras
Programa Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual
Programa Ações De Acessibilidade Comunicacional
Programa de Comunicação e Imprensa
Programa de Financiamento e Fomento
Plano Museológico

Dentre os objetivos gerais citamos:

- I – Promover a política de formação de público definida pela Secretaria com programas e equipamentos culturais, garantindo o acesso aos espetáculos de qualidade com entradas gratuitas ou com a venda de ingressos a preços acessíveis, além da oferta de convites a Instituições diversas, por meio de Atendimento Social;
- II – Promover uma política de formação de público dos programas e equipamentos culturais por meio da oferta de espetáculos de qualidade artística acessíveis a toda população;
- III - Promover o acesso à diversidade cultural para as diferentes faixas etárias, contribuindo para o processo continuado de formação de público – que se dará por meio da garantia do acesso cultural, com a ocupação artística de espaços que não são/ possuem necessariamente Equipamentos Culturais;
- IV – Promover a valorização do Patrimônio Artístico-Cultural imaterial do estado de São Paulo, conciliando as políticas de circulação e difusão com a valorização artística permanente, a reflexão social e a formação crítica relacionada à preservação qualificada do patrimônio artístico-cultural do estado, com destaque para as expressões artístico-culturais urbanas contemporâneas;
- V - Fortalecer a presença do Teatro Sérgio Cardoso e Teatro Maestro Francisco Paulo Russo nos calendários culturais das respectivas cidades como equipamentos públicos que promovem a difusão de produções artísticas municipais, estaduais, nacionais e internacionais;
- VI – Manter diálogos com os órgãos municipais de Cultura a fim de realizar uma programação com expressividade local;
- VII - Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural, turístico e artístico do Estado e dos municípios, oferecendo à população programação diversificada e de qualidade;
- VIII - Promover a cultura local dos municípios parceiros e de suas regiões, por meio da inserção de atividades locais na programação oficial e do incentivo às programações paralelas viabilizadas pelos municípios e/ou por instituições parceiras vinculadas à programação principal do evento.



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

Repassa de recursos da Secretaria da Cultura de São Paulo à Organização Social; Receitas provenientes de: a) geração de receita por parte da Organização Social através de serviços previamente autorizados pela Secretaria da Cultura; b) exploração de serviços de livraria, loja, café e afins em conformidade com o Termo de Permissão de Uso (Anexo V do Contrato de Gestão); c) outras receitas auferidas pela cessão remunerada de uso de seus espaços físicos, quando autorizada pela Secretaria; d) rendas diversas, inclusive da venda ou cessão de seus produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) doações, legados e contribuições de pessoas físicas e de entidades nacionais e estrangeiras para o equipamento e ou programa cultural; Geração de recursos pela Organização Social por meio de obtenção de patrocínio a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos – incluindo Planos Anuais de Atividades nas suas metas condicionadas; Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política cultural do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir do equipamento/e ou programa cultural são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa, formação e divulgação do patrimônio cultural, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de área-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio equipamento/e ou programa cultural por meio da articulação e apoio a outros equipamentos/e ou programas do Estado e a ações de preservação, formação e difusão do patrimônio cultural em todo o território paulista.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas do equipamento/e ou programa cultural e o quadro de rotinas e obrigações contratuais que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria da Cultura, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política da programação cultural será acordada entre a Organização Social e a Secretaria da Cultura, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação do **“Descritivo dos Programas e Equipamentos da SEC geridos pela APAA e Proposta de Política de Programação Cultural”** constante nas páginas 3 a 8 deste documento, que determinará o foco e



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

as diretrizes das atividades propostas. Essa política é a base da seleção da programação cultural a ser anualmente realizada no equipamento/e ou programa explicitados no Anexo **"Descritivo Resumido da Programação Cultural"**.

Todas as ações já definidas para o próximo exercício constam do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas, rotinas técnicas e obrigações contratuais, avaliação de resultados ou metas condicionadas à captação de recursos). Os eventos previstos deverão ser detalhados em prazos exequíveis para sua devida aprovação pela Secretaria. Estes prazos serão definidos de acordo com o calendário de cada programa e estarão explicitados no campo de Rotinas Técnicas e Obrigações Contratuais. Outras programações que surjam no decorrer do ano e não constem previamente do Plano de Trabalho deverão ser comunicadas à Secretaria com, pelo menos, 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida, priorizando o atendimento aos prazos estabelecidos. Caso a Associação Paulista dos Amigos da Arte realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita às penalidades cabíveis, incluindo notificação.



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

QUADRO DE METAS TÉCNICAS:

PROGRAMAS DE DIFUSÃO

OBS: As metas de público, quando se tratar de evento ao ar livre, estão condicionadas às possíveis variações climáticas e ao desempenho das cidades parceiras. E as metas de público vinculadas à participação de escolas estão condicionadas à parceria com os órgãos responsáveis em cada município.

1-PROGRAMA VIRADA CULTURAL PAULISTA

Objetivos Específicos

Realizar espetáculos artísticos de diversas linguagens nas cidades definidas pela SEC;

Ocupar espaços públicos, internos e externos, nas cidades parceiras;

Incentivar a programação paralela de cada município e das vizinhanças, ampliando a oferta cultural no evento;

Incluir em cada cidade artistas locais, criando um espaço de promoção e valorização da cultura local;

Oferecer em cada cidade espetáculos de jovens artistas compondo-os na programação com artistas consagrados;

Diversificar a oferta artística para contemplar públicos diferentes ou nichos de espectadores na mesma edição, e incluir na programação espetáculos e artistas com projetos de pesquisa de linguagem, que raramente saem da capital ou dos círculos universitários;

Cultivar as parceiras promovidas pela SEC para ampliar o número de apresentações, de artistas e de público espectador

Fazer registro fotográfico das atividades nas diversas cidades.

	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2016
01	Realizar apresentações	Número de municípios	1º Trim	
			2º Trim	24
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	24
		Número de apresentações realizadas diretamente pela OS	1º Trim	
			2º Trim	280
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	280
		Número de apresentações realizadas em parceria com os municípios e instituições	1º Trim	
			2º Trim	300
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	300



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

		Porcentagem de artistas que não se apresentaram na última edição	1º Trim	
			2º Trim	30%
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	30%
		Número Total de Público	1º Trim	
			2º Trim	1.100.000
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	1.100.000

2-PROGRAMA CIRCUITO CULTURAL PAULISTA

Objetivos Específicos

Promover a circulação de espetáculos de diversas linguagens pelas cidades definidas pela SEC através do Programas em Rede;

Oferecer espetáculos de linguagens diferentes de modo a contemplar cada município com pelo menos uma apresentação de circo, dança, teatro, espetáculo infantil e música por ano;

Fornecer a logística (hospedagem e transporte) dos grupos/artistas programados.

Fornecer o material de comunicação do Programa para os municípios participantes

Oferecer a programação com regularidade bimestral para todas as cidades

Fortalecer e zelar pela parceria da SEC com as cidades participantes

Realização de Visita técnica para orientação da cidade quanto às questões artísticas, divulgação e mobilização do público;

Realizar evento com a participação dos dirigentes e equipes técnicas do município na cidade de São Paulo.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2016
02	Realizar Apresentações	Número Total de Municípios	1º Trim	110
			2º Trim	110
			3º Trim	110
			4º Trim	110
			ANUAL	110
		Número de Municípios até 250 km da Capital	1º Trim	43
			2º Trim	43
			3º Trim	43
			4º Trim	43
			ANUAL	43
		Número de Municípios de 251 a 400 km da Capital	1º Trim	32
			2º Trim	32



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

			3º Trim	32
			4º Trim	32
			ANUAL	32
		Número de Municípios acima de 401 km da Capital	1º Trim	32
			2º Trim	32
			3º Trim	32
			4º Trim	32
			ANUAL	32
		Número de Apresentações	1º Trim	110
			2º Trim	330
			3º Trim	220
			4º Trim	220
			ANUAL	880
		Número Total de Público	1º Trim	25.000
			2º Trim	80.000
			3º Trim	60.000
			4º Trim	55.000
			ANUAL	220.000
03	Realizar Evento em Rede Com Municípios Participantes	Número de Eventos	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	1
			4º Trim	
			ANUAL	1
		Percentual Mínimo de Municípios presentes	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	30%
			4º Trim	
			ANUAL	30%

3-PROGRAMA SEMANA GUIOMAR NOVAES

Objetivos Específicos

Realizar espetáculos artísticos em homenagem a Guiomar Novaes, em São João da Boa Vista;
Oferecer atrações artísticas de diversas linguagens;
Oferecer programação diurna para público escolar, contribuindo para o processo de formação das crianças e jovens;
Incentivar programações locais em diversos espaços, vinculadas ao evento



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

Propor pelo menos uma atração para espaço externo, com infraestrutura aos cuidados da cidade parceira;
Procurar parcerias com corpos estáveis da Secretaria da Cultura para se apresentar durante a semana.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2016
04	Realizar apresentações	Número de Apresentações realizadas diretamente pela OS (Exclui as apresentações para estudantes)	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	8
			4º Trim	
			ANUAL	8
		Número de Apresentações realizadas em parceria com os municípios e instituições	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	4
			4º Trim	
			ANUAL	4
		Número Total de Público nas apresentações realizadas diretamente pela OS	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	7.000
			4º Trim	
			ANUAL	7.000
		Número de Apresentações para Estudantes	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	6
			4º Trim	
			ANUAL	6
		Número total de público de estudantes	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	2.500
			4º Trim	
			ANUAL	2.500



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

4-PROGRAMA FESTIVAL PAULISTA DE CIRCO

Objetivos Específicos

Realizar um Festival de Circo em parceria com o município escolhido que tenha um panorama da produção circense nacional;

Fomentar e difundir o fazer circense como expressão artística de raízes populares;

Estimular o intercâmbio entre artistas e administradores de circos e grupos circenses;

Promover e valorizar os artistas nacionais da linguagem circense;

Oferecer espetáculos para estudantes, conforme a disponibilidade da rede educacional do município parceiro;

Diversificar as atrações nas diversas modalidades técnicas pertinentes ao circo;

Fazer documentação fotográfica do evento.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2016
05	Realizar Apresentações de Espetáculos	Número Total de Público Circulante	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	23.000
			4º Trim	
			ANUAL	23.000
		Número de Apresentações artísticas (exclui as para estudantes)	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	48
			4º Trim	
			ANUAL	48
		Número de Apresentações para Estudantes	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	7
			4º Trim	
			ANUAL	7
		Total de Público de Estudantes	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	1.500
			4º Trim	
			ANUAL	1.500



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

5 - PROGRAMA CIRCULAÇÃO DE OPERA

Objetivos específicos:

Realizar apresentação de espetáculos gratuitos de Ópera, na Capital (Teatro Sérgio Cardoso) e Interior e Litoral do Estado;

Atender as cidades solicitantes do sistema Programas em Rede;

Iniciar em 2016 a pré-produção de um novo título de Ópera Curta para estreia em 2017.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
06	Realizar apresentações na Capital	Número de apresentações	1º Trim.	2
			2º Trim.	0
			3º Trim.	0
			4º Trim.	0
			ANUAL	2
		Número mínimo de público (média de 400 pessoas por apresentação)	1º Trim.	800
			2º Trim.	0
			3º Trim.	0
			4º Trim.	0
			ANUAL	800
07	Realizar apresentações no Interior e Litoral do Estado	Número Total de Municípios	1º Trim.	9
			2º Trim.	15
			3º Trim.	14
			4º Trim.	0
			ANUAL	38
		Número de Municípios até 250 Km da capital	1º Trim.	3
			2º Trim.	6
			3º Trim.	7
			4º Trim.	-
			ANUAL	16
		Número de Municípios de 251 até 400 Km da capital	1º Trim.	1
			2º Trim.	5
			3º Trim.	4
			4º Trim.	-
			ANUAL	10
		Número de Municípios acima de 401 km da	1º Trim.	5
			2º Trim.	4
			3º Trim.	3



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

		capital	4º Trim.	-
			ANUAL	12
		Número Mínimo de público (média de 320 pessoas por apresentação)	1º Trim.	3.600
			2º Trim.	4.800
			3º Trim.	4.600
			4º Trim.	-
			ANUAL	13.000
08	Iniciar a Produção e Montagem de um título novo de Ópera para estreia em 2017	Número de Espetáculo – Título Novo	1º Trim.	0
			2º Trim.	0
			3º Trim.	0
			4º Trim.	1
			ANUAL	1

6-PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA LGBT

Objetivos específicos:

Realização de um trabalho de fortalecimento da identidade e da cultura LGBT em todo o Estado de São Paulo. Essa ação cultural é fruto de mecanismos de inclusão e de ações de visibilidade como as Paradas do Orgulho LGBT, que se multiplicam pelo interior.

Poderão ser apoiadas ações e/ou projetos que tenham essa finalidade, tais como oficinas, feiras, exposições artísticas, publicações, impressões gráficas, datas comemorativas, caminhadas que dão visibilidade a esse segmento e outras atividades cujo tema esteja direta ou indiretamente ligadas à autonomia das pessoas LGBT, demandas essas oriundas da ACGE.

Estratégia de ação: implemento de atividades de acordo com a política cultural definida pela Secretaria de Estado da Cultura, por meio da Assessoria de Cultura para Gêneros e Etnias em parceria com a OS, e seleção de projetos a serem atendidos.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
09	Apoiar e/ou realizar eventos para acultura LGBT, na capital e interior.	Número de Atividades Culturais	1º Trim.	01
			2º Trim.	04
			3º Trim.	03
			4º Trim.	03
			ANUAL	11
		Público	1º Trim.	1.000
			2º Trim.	20.000
			3º Trim.	10.000
			4º Trim.	10.000
			ANUAL	41.000



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

7-PROGRAMA DE APOIO ÀS AÇÕES DE DIFUSÃO LITERÁRIA

Objetivos Específicos

Apoiar iniciativas de difusão da literatura e fomento à leitura na região da Serra da Mantiqueira e no Estado como um todo;

Apoiar festivais literários realizados por municípios ou por organizações sociais, como o Festival de Literatura Infantil de Monteiro Lobato e o Festival Literário de Iguape;

Apoiar ações que visam a valorização de espaços literários locais, a promoção da literatura nacional junto ao público adulto e infantil e o incentivo à leitura, como os programas Viagem Literária e Prêmio São Paulo de Literatura;

Realizar ou colaborar para a realização de palestras, mesas de debate, contação de histórias e atividades artísticas voltadas para a difusão da literatura e para o entretenimento dos visitantes;

Realizar ou colaborar para a realização de palestras e debates sobre o fazer literária e a relação da literatura com a sociedade;

Incentivar a leitura dos vários gêneros de literatura;

Promover o conhecimento dos autores contemporâneos e sua relação com os novos caminhos da literatura brasileira;

Promover a convivência dos autores com o público leitor, aumentando o interesse pela literatura de modo geral.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2016
10	Realizar Oficinas para Estudantes	Número de Oficinas	1º Trim	
			2º Trim	1
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	1
		Número de Vagas	1º Trim	
			2º Trim	30
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	30
11	Realizar Oficinas com Profissionais de Biblioteca	Número de Oficinas	1º Trim	
			2º Trim	2
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	2
		Número de Vagas	1º Trim	
			2º Trim	30
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	30



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

12	Realizar Atividades Literárias	Número de Atividades	1º Trim	0
			2º Trim	7
			3º Trim	1
			4º Trim	3
			ANUAL	11
		Total de Público nas atividades literárias	1º Trim	0
			2º Trim	1.000
			3º Trim	350
			4º Trim	500
			ANUAL	1.850
		Número de escritores / artistas	1º Trim	0
			2º Trim	12
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	14
13	Realizar Apresentações Artísticas	Número de Apresentações	1º Trim	0
			2º Trim	2
			3º Trim	0
			4º Trim	5
			ANUAL	7
14		Número Total de Público Circulante no Festival	1º Trim	0
			2º Trim	5.000
			3º Trim	350
			4º Trim	2000
			ANUAL	7.350



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

EQUIPAMENTOS CULTURAIS – TEATRO SÉRGIO CARDOSO

8-PROGRAMA TEATRO SÉRGIO CARDOSO - SALA PASCHOAL CARLOS MAGNO

Objetivos Específicos

Receber espetáculos de diferentes linguagens artísticas voltados para públicos diversos como adulto, infanto-juvenil e infantil através de Edital;

Ater-se à linha artística de receber espetáculos de caráter mais intimista, e/ou experimental, e/ou inovadores;

Promover a formação de público oferecendo espetáculos de qualidade

Receber espetáculos ou eventos realizados por parceiros conforme a agenda do teatro;

Para os espetáculos com cobrança de ingressos, praticar preços populares ou simbólicos, visando a democratizar o acesso aos espetáculos;

Integrar, com gratuidade, sua programação às atividades da Virada Cultural da Cidade de São Paulo;

Realizar projetos da Secretaria que integram o plano de trabalho da APAA e que tenham escala para o porte desta sala;

Abrigar mostras artísticas que tenham relevância cultural, em conjunto com outras instituições culturais ou isoladamente;

Abrigar, conforme disponibilidade de agenda, mostras de outras Organizações Sociais, atividades da comunidade vizinha, aos finais de semana, os dias devem ser conjugados;

Promover encontros, palestras, cursos, seminários que visem a formação de público e a discussão sobre a compreensão e a produção de obras das diversas linguagens artísticas.

Realizar chamamento público para ocupação da Sala via edital.

Ficará disponível, no total, para 13 (treze) eventos no ano, sendo 01(um) evento por mês, não cumulativo e 01 (um) evento extra para o Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria de Estado da Cultura. Incluir-se-á também uma cota adicional extra de cessão gratuita da Sala Paschoal Carlos Magno para 3 (três) datas ou eventos por ano para o Poder Legislativo do Estado de São Paulo, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP). Estas cotas pré-estabelecidas aos dois Poderes estaduais incluem a possibilidade de se ceder eventualmente parte delas ao Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo entre as partes. Esta cota inclui o Poder Legislativo e o Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo.

A APAA se compromete a locar a Sala de Espetáculos, caso seja solicitado pelo Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria de Estado de Cultura, para 3 (três) eventos beneficentes, a preço de custo, em datas a serem definidas de comum acordo.

Capacidade: 144 Lugares

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2016
15	Realizar apresentações de espetáculos	Número de apresentações	1º Trim	30
			2º Trim	70
			3º Trim	50
			4º Trim	35



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

			ANUAL	185
			1º Trim	2.000
			2º Trim	5.000
		Número total de público	3º Trim	2.000
			4º Trim	2.600
			ANUAL	11.600

9-PROGRAMA TEATRO SÉRGIO CARDOSO – SALA SÉRGIO CARDOSO

Objetivos Específicos

Receber espetáculos de Teatro, Música e Dança, para públicos diversos como adulto, infanto-juvenil e infantil;

Receber espetáculos ou eventos realizados por parceiros;

Para os espetáculos com cobrança de ingressos, praticar preços populares ou simbólicos, visando a democratizar o acesso aos espetáculos;

Realizar projetos da Secretaria que integram o plano de trabalho da APAA e que tenham escala para o porte desta sala;

Abrigar mostras artísticas que tenham relevância cultural, em conjunto com outras instituições culturais ou isoladamente;

Abrigar, conforme disponibilidade de agenda, mostras de outras Organizações Sociais, sendo que, aos finais de semana, os dias devem ser conjugados;

Abrigar atividades da comunidade vizinha, conforme disponibilidade e agenda do teatro, e, aos finais de semana, os dias devem ser conjugados;

Destinar duas temporadas para a São Paulo Companhia de Dança, preferencialmente em junho e novembro, para espetáculos com estreias;

Promover encontros, palestras, cursos, seminários que visem a formação de público e a discussão sobre a compreensão e a produção de obras das diversas linguagens artísticas.

Desenvolver programa experimental por meio de atividades, sob o selo "TeatroComVida"

Ficará disponível, no total, para 13 (treze) eventos no ano, sendo 01(um) evento por mês, não cumulativo e 01 (um) evento extra para o Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria de Estado da Cultura. Incluir-se-á também uma cota adicional extra de cessão gratuita da Sala Sérgio Cardoso para 3 (três) datas ou eventos por ano para o Poder Legislativo do Estado de São Paulo, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP). Estas cotas pré-estabelecidas aos dois Poderes estaduais incluem a possibilidade de se ceder eventualmente parte delas ao Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo entre as partes. Esta cota inclui o Poder Legislativo e o Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo.

A APAA se compromete a locar a Sala de Espetáculos, caso seja solicitado pelo Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria de Estado de Cultura, para 3 (três) eventos beneficentes, a preço de custo, em datas a serem definidas de comum acordo.

Capacidade: 835 lugares (626 plateia, 209 balcão)



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2016
16	Realizar apresentações de espetáculos	Número de apresentações	1º Trim	20
			2º Trim	40
			3º Trim	40
			4º Trim	30
			ANUAL	130*
		Número total de público	1º Trim	5.000
			2º Trim	18.000
			3º Trim	18.000
			4º Trim	11.000
			ANUAL	52.000

***Obs: nos meses de junho e novembro, o Teatro será cedido para a SP Cia. de Dança, com metas específicas**

EQUIPAMENTOS CULTURAIS – TEATRO DE ARARAS

10-PROGRAMA TEATRO MAESTRO FRANCISCO PAULO RUSSO - ARARAS

Objetivos Específicos

Apresentar espetáculos de diversas linguagens como dança, circo, teatro, espetáculos infantis, música, procurando adequá-los ao interesse da população local;

Atender os diversos tipos de público;

Receber espetáculos e/ou mostras de parceiros para a difusão de projetos afins com o teatro e a população local;

Promover a programação semanal para público infantil e suas famílias;

Promover encontros, palestras, cursos, seminários que visem à formação de público e a discussão sobre a compreensão e a produção de obras das diversas linguagens artísticas.

Ficará disponível, no total, para 8 (oito) eventos no ano, sendo 4 (quatro) eventos por semestre, não cumulativos, para o Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria de Estado da Cultura. Incluir-se-á também uma cota adicional extra de cessão gratuita da Sala Maestro Francisco Russo para 2 (duas) datas ou eventos por ano para o Poder Legislativo do Estado de São Paulo, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP). Estas cotas pré-estabelecidas aos dois Poderes estaduais incluem a possibilidade de se ceder eventualmente parte delas ao Poder Judiciário, em datas a serem definidas de comum acordo entre as partes.

A APAA se compromete a locar a Sala de Espetáculos, caso seja solicitado pelo Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria de Estado de Cultura, para 3 (três) eventos beneficentes, a preço de custo, em datas a serem definidas de comum acordo.

Capacidade: 466 lugares



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2016
17	Realizar Apresentações	Número de apresentações	1º Trim	10
			2º Trim	20
			3º Trim	19
			4º Trim	09
			ANUAL	58
		Número total de público	1º Trim	2.000
			2º Trim	5.000
			3º Trim	4.000
			4º Trim	2.600
			ANUAL	13.600
18	Realizar apresentações de arte para crianças durante uma semana (2ª a 6ª com duas sessões diárias)	Quantidade de apresentações	1º Trim	0
			2º Trim	0
			3º Trim	0
			4º Trim	09
			ANUAL	09
		Número total de público	1º Trim	0
			2º Trim	0
			3º Trim	0
			4º Trim	2.000
			ANUAL	2.000

EQUIPAMENTOS CULTURAIS – CENTRO DE CULTURA, MEMÓRIA E ESTUDOS DA DIVERSIDADE SEXUAL

11-CENTRO DE CULTURA, MEMÓRIA E ESTUDOS DA DIVERSIDADE SEXUAL

Objetivos Específicos

Garantir o funcionamento e a programação do espaço expositivo do Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual, que tem como objetivo a comunicação de referências materiais e imateriais, com vistas à valorização e visibilidade da diversidade sexual, contribuindo para a educação e promoção da cidadania plena e de uma cultura em direitos humanos.

Promover a itinerância pelo interior e litoral do Estado de São Paulo do acervo do Centro, garantindo a circulação de bens culturais com a temática da diversidade sexual.

Contribuir com a segmentação da oferta cultural e turística da cidade de São Paulo, incluindo atividades focadas na população LGBT.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
----	------	-------------------------	---------	------



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

19	Realizar Exposição pelo interior e litoral de São Paulo.	Número de Municípios atendidos.	1º Trim.	01
			2º Trim.	02
			3º Trim.	01
			4º Trim.	02
			ANUAL	06
		Público	1º Trim.	150
			2º Trim.	300
			3º Trim.	200
			4º Trim.	400
			ANUAL	1.050
20	Realizar Novas Exposições na sede do CCDS.	Número de Exposições	1º Trim.	01
			2º Trim.	-
			3º Trim.	01
			4º Trim.	-
			ANUAL	02
		Público	1º Trim.	5000
			2º Trim.	5000
			3º Trim.	5000
			4º Trim.	5000
			ANUAL	20.000

QUADRO DE METAS COMPLEMENTARES

12-PROGRAMA DE AÇÕES DE ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL

Objetivos Específicos

Realizar adaptações de espetáculos que estejam em temporada regular no Teatro Sérgio Cardoso;
Realizar apresentações com recursos de acessibilidade comunicacional dos espetáculos adaptados;
Criar condições para que pessoas com dificuldade comunicacional possam usufruir da programação oferecida;
Realizar espetáculos com grupos específicos para contribuir com repertórios com adaptação comunicacional para diversos tipos de limitações, principalmente visual e auditiva.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2016
21	Realizar Adaptação Comunicacional e Apresentações de Espetáculos	Número de adaptações – Sala Sérgio Cardoso	1º Trim	
			2º Trim	3
			3º Trim	3
			4º Trim	
			ANUAL	6
		Número de apresentações – Sala Sérgio Cardoso	1º Trim	
			2º Trim	3



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

			3º Trim	3
			4º Trim	
			ANUAL	6
		Número de adaptações – Sala Paschoal Carlos Magno	1º Trim	
			2º Trim	3
			3º Trim	3
			4º Trim	
			ANUAL	6
		Número de apresentações – Sala Paschoal Carlos Magno	1º Trim	
			2º Trim	3
			3º Trim	3
			4º Trim	
			ANUAL	6
		Número de apresentações – Festival Paulista de Circo	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	2
			4º Trim	
			ANUAL	2

13-PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

1) Objetivos Específicos

- . Divulgar amplamente a programação cultural e os serviços prestados, contribuindo para a ampliação do conhecimento e valorização das atividades por parte do público em geral, visando o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- . Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços.
- . Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos.
- . Fortalecer a presença nos meios de comunicação dos equipamentos e programas culturais do Governo do Estado de São Paulo de alta qualidade e interesse social.

2) Estratégia de Ação

- a) Divulgar a programação nos sites de cada projeto e equipamento;
- b) Manter os sites atualizados e em constante evolução técnica;
- c) Manter canal direto com o público de projetos e equipamentos através das redes sociais, visando a mobilização e engajamento do público;
- d) Manter canal direto com outras redes sociais para ampliar a divulgação dos projetos e equipamentos sob a responsabilidade da APAA;
- e) Manter comunicação permanente com os órgãos de imprensa, jornais, revistas, TVs, websites da capital e do interior através de assessorias de imprensa;
- f) Anunciar a programação de projetos e equipamentos nos veículos adequados atuando nas diversas alternativas de mídia que sejam oportunas, com o objetivo de informar o público e de tornar a programação



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

visível na Capital e interior do Estado;

g) Divulgar a programação e informações de interesse do público nos eventos e equipamentos através de impressos e de comunicação visual;

h) Cuidar para que as tiragens impressas encontrem um equilíbrio entre a difusão eficiente da informação e os cuidados com a sustentabilidade e a proteção ao meio ambiente;

i) Distribuir guias de programação e impressos de divulgação em lugares frequentados por público com o perfil dos espectadores-alvo dos projetos e equipamentos;

j) Desenvolver estratégias de envolvimento de parceiros, artistas e produtores para divulgação complementar em seus canais de informação eletrônica e impressa;

k) Na medida do possível, fortalecer a comunicação para os públicos mais interessados, assim como para as regiões próximas aos espetáculos e eventos;

l) Manter as estratégias de comunicação e imprensa em sintonia com as orientações da área responsável na Secretaria de Estado da Cultura;

m) Garantir registro fotográfico das principais atividades desenvolvidas nos projetos e equipamentos;

n) Manter sistemática de avaliação de resultados para o aprimoramento do planejamento das estratégias de comunicação e imprensa.

14-PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

Objetivos Específicos

. Diversificar as fontes de recursos financeiros para viabilização do Contrato de Gestão.

. Gerir espaços direta ou indiretamente, de acordo com a legislação vigente, para venda de produtos relacionados, bem como para loja, livraria, café e afins, para atendimento do público, revertendo os recursos gerados para o cumprimento das ações do plano de trabalho.

. Elaborar projetos para editais e leis de incentivo e realizar outras ações de desenvolvimento institucional e captação de recursos, visando ampliar as parcerias e recursos para o sucesso no cumprimento integral das metas previstas.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
22	Captar Receitas	Percentual sobre o valor destinado pelo Contrato de Gestão às atividades vinculados aos equipamentos (Teatro Sérgio Cardoso – SP; Teatro Francisco Paulo Russo – Araras e Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual)	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	-
			4º Trim	-
			ANUAL	35%

QUADRO DE METAS CONDICIONADAS

15-PROGRAMA APOIO ÀS AÇÕES DE DIFUSÃO LITERÁRIA

Objetivos Específicos



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

Apoiar iniciativas de difusão da literatura e fomento à leitura na região da Serra da Mantiqueira e no Estado como um todo;

Apoiar festivais literários realizados por municípios ou por organizações sociais, como o Festival de Literatura Infantil de Monteiro Lobato e o Festival Literário de Iguape;

Apoiar ações que visam a valorização de espaços literários locais, a promoção da literatura nacional junto ao público adulto e infantil e o incentivo à leitura, como os programas Viagem Literária e Prêmio São Paulo de Literatura;

Realizar ou colaborar para a realização de palestras, mesas de debate, contação de histórias e atividades artísticas voltadas para a difusão da literatura e para o entretenimento dos visitantes;

Realizar ou colaborar para a realização de palestras e debates sobre o fazer literário e a relação da literatura com a sociedade;

Incentivar a leitura dos vários gêneros de literatura;

Promover o conhecimento dos autores contemporâneos e sua relação com os novos caminhos da literatura brasileira;

Promover a convivência dos autores com o público leitor, aumentando o interesse pela literatura de modo geral.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2016
23	Realizar Oficinas para Estudantes	Número de Oficinas	1º Trim	
			2º Trim	1
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	1
		Número de Vagas	1º Trim	
			2º Trim	30
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	30
24	Realizar Oficinas com Profissionais de Biblioteca	Número de Oficinas	1º Trim	
			2º Trim	2
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	2
		Número de Vagas	1º Trim	
			2º Trim	30
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	30
25	Realizar Atividades Literárias	Número de Atividades	1º Trim	
			2º Trim	5
			3º Trim	
			4º Trim	



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

			ANUAL	5
		Total de Público nas atividades literárias	1º Trim	
			2º Trim	1.000
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	1.000
		Número de escritores / artistas	1º Trim	
			2º Trim	8
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	8
26	Realizar Apresentações Artísticas	Número de Apresentações	1º Trim	
			2º Trim	2
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	2
27		Número Total de Público Circulante no Festival	1º Trim	
			2º Trim	3.000
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	3.000

16-PROGRAMA FESTIVAL ARTE PARA CRIANÇAS

Objetivos Específicos

Realizar um Festival de Arte que apresente em sua programação atividades de linguagens artísticas direcionadas ao público jovem e infantil em parceria com o município participante;
Criar um espaço de difusão, troca e celebração da arte voltada para crianças por meio de atividades de dança, teatro, circo, literatura, música e artes visuais;
Oferecer atividades formativas de diferentes linguagens artísticas para as crianças;
Oferecer atividades formativas em cultura para professores e educadores em geral;
Realizar registro fotográfico do Festival.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2016
28	Realizar Espetáculos	Número de espetáculos direcionados para o público	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	3



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

			ANUAL	3
		Número de espetáculos direcionados para estudantes	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	6
			ANUAL	6
		Número total de público	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	2.700
			ANUAL	2.700
		Número total de público de estudantes	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	750
			ANUAL	750
29	Realizar atividades	Realizar atividades direcionadas para educadores	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	3
			ANUAL	3
30	Realizar Oficinas para Estudantes	Número de Oficinas	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	3
			ANUAL	3



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

		Número de vagas por oficina	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	25
			ANUAL	25

17-PROGRAMA CULTURA LIVRE SP

Objetivos Específicos

Realizar um programa de Circulação de espetáculos e atividades culturais em parceria com espaços públicos da capital paulista;

Promover o acesso a bens culturais de diversas linguagens: shows musicais, apresentações de dança, teatro adulto, infantil e circo, performances, oficinas de artes e de linguagens do corpo;

Oferecer atrações gratuitas para os diversos públicos: idosos, adultos, infanto-juvenis e infantis;

Realizar registro fotográfico dos eventos.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2016
31	Realizar Apresentações	Número de Parques/Espaços Públicos	1º Trim.	4
			2º Trim	4
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	4
		Número de Apresentações	1º Trim	20
			2º Trim	14
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	34
		Número de público total	1º Trim	25.000
			2º Trim	16.000
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	41.000

18-PROGRAMA PLATAFORMAS

Objetivos Específicos



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

Plataforma ProAC - Mostra

Realizar mostra de espetáculos apoiados por subvenção direta da SEC-Editais PROAC e/ou outros editais públicos;

Promover rodas de conversas, palestras e mesas sobre temas afins, como curadoria, espetáculos em progresso e assim por diante;

Convidar programadores, curadores e consultores dos diversos segmentos artísticos, de forma a possibilitar que os espetáculos possam circular por municípios, estados e Equipamentos Culturais;

Concentrar as apresentações para que os convidados possam usufruir de mais atrações em menor lapso de tempo.

Plataforma Virtual

Criar e monitorar uma plataforma virtual como um mecanismo de distribuição de informações relativas a todos os projetos contemplados pelo ProAC Editais. Esta ferramenta que deverá permitir a interatividade, com o intuito de estabelecer uma rede colaborativa entre artistas, produtores, secretarias municipais de Cultura, além de oferecer uma agenda de eventos ao público em geral.

Conteúdo Geral: Comunicação entre contemplados ProAC Editais e Espaços de Difusão; Troca de ideias e experiências; Calendário/agenda de eventos.

Realizar encontros presenciais entre os participantes da plataforma virtual

Promover ações de capacitação para auxiliar na difusão do ProAC.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta 2016
32	Promover a Participação de Dirigentes Culturais dos Municípios	Número de Dirigentes	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	50
			4º Trim	
			ANUAL	50
33	Realizar Atividades	Número de Grupos/Companhias	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	30
			4º Trim	
			ANUAL	30
		Número de atividades paralelas (mesas, lançamento de livros, DVDs etc.)	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	8
			4º Trim	
			ANUAL	8
		Número de Apresentações de espetáculos	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	22
			4º Trim	
			ANUAL	22



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

		Número Total de Público	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	2.500
			4º Trim	
			ANUAL	2.500
34	Estabelecer uma rede colaborativa para o ProAC Editais – Plataforma Virtual	Implantação da Ferramenta/plataforma virtual	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	01
			4º Trim	
			ANUAL	01
		Número de Eventos Presenciais	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	05
			4º Trim	
			ANUAL	05
		Número de ações de capacitação	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	02
			4º Trim	
			ANUAL	02

19-CENTRO DE CULTURA, MEMÓRIA E ESTUDOS DA DIVERSIDADE SEXUAL

Objetivos Específicos

- Realizar o Plano Museológico, através de Projeto de Pesquisa já pré-desenvolvido pelo Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual, de modo a potencializar o seu funcionamento e a programação do espaço expositivo do Centro, que tem como objetivo a comunicação de referências materiais e imateriais, com vistas à valorização e visibilidade da diversidade sexual, contribuindo para a educação e promoção da cidadania plena e de uma cultura em direitos humanos.
- Que o Plano Museológico contribua para a segmentação afirmativa da oferta cultural e turística da cidade de São Paulo, incluindo atividades focadas na população LGBT.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
			1º Trim.	-
			2º Trim.	-



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

35	Plano Museológico – Projeto de Pesquisa.	Módulo II	3º Trim.	-
			4º Trim.	01
			ANUAL	01

QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Em cumprimento das obrigações contratuais previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão e em seus anexos, bem como das demais exigências legais e gerenciais que regulam a parceria com a Secretaria da Cultura, além do Quadro de Metas previsto neste Plano de Trabalho, a Organização Social cumprirá as rotinas técnicas, obrigações e responsabilidades a seguir descritas e cuja comprovação, sempre que se traduzir em documentação enviada à Unidade Gestora, será assinada pela diretoria da Organização Social e, conforme o caso, pelo profissional técnico responsável.

As rotinas técnicas referem-se às ações especializadas realizadas de maneira sistemática e continuada durante toda a vigência do Contrato de Gestão, sendo aperfeiçoadas conforme a necessidade e a disponibilidade de recursos e de novas metodologias, técnicas e tecnologias, sempre a partir de prévio entendimento com a Unidade Gestora.

No intuito de assegurar o correto monitoramento das rotinas e obrigações abaixo descritas, além da análise periódica dos relatórios e comprovações apresentados pela Organização Social, a Unidade Gestora realizará visitas técnicas e vistorias destinadas a examinar in loco as ações executadas, podendo solicitar informações complementares ou indicar providências a serem tomadas, a fim de garantir a qualidade e periodicidade das ações previstas e evitar sanções.

A - ROTINAS E OBRIGAÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DA PROGRAMAÇÃO

Objetivos Específicos

Tendo como objetivo o acompanhamento dos programas, assim como a análise de sua consonância com as diretrizes da SEC, além das entregas já previstas na cláusula 2ª do Contrato de Gestão e nas Rotinas Técnicas e Obrigações dos programas supracitados, a Organização Social deverá cumprir algumas rotinas e entregas específicas, relativas à programação, de acordo com seu cronograma anual de atividades.

Rotinas e Obrigações

1 - Programas Contínuos:

- Realizar reunião bimestral de apresentação do planejamento e da programação do projeto para o período.
- Entregar em cada relatório trimestral: relatório detalhado de público; relatório de avaliação do programa no período, contendo: avaliação geral do programa, avaliação das atividades e análise das parcerias institucionais, bem como registros fotográficos e/ou videográficos; e relatório de imprensa e repercussão na mídia.

2 - Eventos:

- Realizar reunião de apresentação da curadoria, conceito e formato, e definição do responsável pela interlocução com a SEC.
- Realizar em conjunto com a SEC reunião com os parceiros institucionais.
- Realizar a entrega de uma prévia da grade e da programação e uma entrega da programação final, detalhada, com releases e sinopses. Caso necessário, antes do fechamento da programação,



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

deverá ser realizada reunião para discussões de eventuais ajustes em relação a proposta curatorial apresentada e as diretrizes da SEC.

- Entregar, imediatamente após o Evento, o número total de público.
- Entregar, em até duas semanas depois da realização do Evento relatório detalhado de realização contendo: avaliação geral, avaliação das atividades e análise das parcerias institucionais, relatório de imprensa e repercussão na mídia, relatório detalhado de público (total e por atividade), bem como os registros fotográfico e/ou videográficos.

3 - Equipamentos:

- Apresentar semestralmente a programação do Equipamento à UGE com a previsão de temporadas, em conformidade com as diretrizes de ocupação apresentadas no Plano de Trabalho.
- Atualizar mensalmente, por email para a UGE, a agenda de programação do Equipamento.
- Enviar mensalmente relatório de imprensa e repercussão na mídia.
- Enviar, junto ao relatório trimestral, relatório descritivo das atividades do Equipamento, com dados de público detalhado por atividades (número total, número de público pagante e atendimento social); bem como, as informações sobre as cessões onerosas e ocupação regular dos espaços.

B - ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

- Desenvolver Plano de Comunicação Institucional que fortaleça a presença do equipamento/e ou programa junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa e formadores de opinião), firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura. Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano de Comunicação do Equipamento e ou programa cultural.
- Promover o equipamento e ou programa cultural na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Manter o site do equipamento e ou programa atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações da programação cultural do equipamento e/ou programa cultural; informações sobre os serviços do equipamento e/ou programa cultural e formas de acesso; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do equipamento e ou programa cultural; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; prestação de contas anual); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC.
- Atualizar mensalmente a programação anual contida no Descritivo da Programação Cultural, por e-mail, até o último dia útil de cada mês, conforme as datas estabelecidas no Cronograma Anual e manter a SEC/UGE atualizada sobre toda e qualquer alteração de data, conteúdo ou serviço desta programação.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa. A identidade visual do projeto deverá ser aprovada com a UGE em até 60 dias antes da realização dos programas; o primeiro layout em até 45 dias e a versão final, em até 30 dias. O material impresso para fins de arquivo e divulgação interna deverá ser entregue em até 10 dias antes da realização.
- Submeter anualmente à Unidade Gestora para aprovação as propostas de publicações (livros, coleções) do equipamento e ou programação cultural, com indicação de proposta editorial, especificação técnica e tiragem. *Enviar Especificações das Publicações Propostas.*
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

- Participar das campanhas de comunicação e esforços de divulgação e de articulação em rede promovidos pela SEC.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC. *Enviar Relatórios, conforme apontado nas rotinas e obrigações de acompanhamento de programação, de Destaques do equipamento e ou programa cultural na Mídia do período.*
- Entregar semestralmente o *Relatório das Rotinas e Obrigações do programa de Comunicação e Imprensa* com as ações efetivas da OS no período às questões supra elencadas. Este deverá ser elaborado de maneira clara, com dados que permitam a comparação estatística ao longo do ano.

C - ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA

Objetivos Específicos

- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, especificando o valor previsto para ser investido em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- Garantir a segurança da edificação e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários.
- Criar condições para a acessibilidade física às áreas de programação, de eventos, de trabalho e de uso comum.
- Ampliar a sustentabilidade ambiental do equipamento e ou programa cultural.

Rotinas e Obrigações

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial (incluindo ar condicionado e elevadores) e Áreas Externas. *Entregar o "Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial e Áreas Externas" e entregar trimestralmente a Planilha de Acompanhamento dos Serviços Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações.*
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura do município. *Entregar cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião a cada renovação ou informar no Relatório Semestral do Programa de Edificações registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo.*
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo da programação executada no período, com indicação das empresas prestadoras do serviço.*
- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente. Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do equipamento cultural. *Entregar cópia do AVCB quando da obtenção ou renovação. Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo com imagens e registros das ações realizadas, declarando se houve laudos técnicos emitidos por empresa prestadoras dos serviços ou "comunique-se" do Corpo de Bombeiros e quais as providências tomadas no período.*
- Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico de todos os funcionários. *Entregar o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência e entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações de segurança, salvaguarda e contingência realizadas.*
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e uso. *Entregar*



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

cópia das apólices de seguros anualmente, a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.

- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações realizadas.*
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva. *Entregar Relatório Semestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações realizadas.*
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente ações de capacitação da equipe. *Entregar anualmente relatório do perfil da área de manutenção, conservação e segurança e dos resultados alcançados.*

D - ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

As atividades administrativas envolvem o custeio de: recursos humanos próprios e operacionais, inclusive terceirizados e prestadores de serviços, e também de traslados e demais despesas para a execução deste Contrato de Gestão (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como a atualização do relatório de bens ativos, e a realização de atividades organizacionais, de manutenção do equilíbrio financeiro e de captação de recursos.

Objetivos específicos

Administrar, supervisionar e gerenciar o equipamento e ou programa cultural com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação e divulgação de seus patrimônios culturais em estreita consonância com a política cultural e com as diretrizes da SEC.

Rotinas e Obrigações

- Executar e atualizar periodicamente o planejamento estratégico do equipamento e ou programa cultural, submetendo-o à aprovação do Conselho de Administração e da SEC.
- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão. *Enviar lista de Conselheiros e diretores atualizada, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.*
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.
- Elaborar relatórios trimestrais dos gastos mensais com utilidades públicas (com indicativo de pagamento no prazo).
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Anexo III do Contrato de Gestão. *Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no exercício.*
- Entregar relação semestral de cargos, salários e benefícios pagos aos recursos humanos custeados com o Contrato de Gestão, indicando os profissionais por Programa de Trabalho.
- Manter atualizada a relação de bens patrimoniais, conforme a legislação vigente (Anexo IV do contrato de gestão).
- Manter atualizada a relação de bens patrimoniais, conforme a legislação vigente (Anexo IV do contrato de gestão).
- Entregar semestralmente a relação de Convênios e Parcerias firmadas e vigentes no período, nacionais e internacionais.
- Entregar anualmente, juntamente com a proposta de Plano de Trabalho para o exercício seguinte, a proposta de Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público, incluindo Tabela de Cessão Onerosa de Uso do Espaço e Tabela de Preços de Bilheteria, ambas com indicativo dos Descontos e Gratuidades, para o próximo ano.



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

- Entregar Relatório de Captação de Recursos Operacionais discriminando as receitas, por grupos e indicando, quando for o caso, os preços aplicados bem como quantidade de descontos e gratuidades (por exemplo: bilheteria).
- Entregar Relatório de Captação de Recursos Adicionais, discriminando projeto, patrocinador, valor aprovado, valor captado, valor aplicado e saldo. Deverão ser devidamente diferenciados os recursos captados para projetos específicos (incentivados ou não) e aqueles livres para aplicação no Contrato de Gestão.
- Entregar relação anual de contratos com terceiros, informando nome da contratada, objeto de contratação, valor anual do contrato e vigência.
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Entregar anualmente relatório contendo "descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes".
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar *demonstrativo dos índices e cálculo trimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação)*.
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados no "quadro resumo das entregas das rotinas técnicas e obrigações contratuais".
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (*Entrega de uma cópia a CADA junto com o relatório do 4º trimestre*).
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.

E - ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS GESTÃO ADMINISTRATIVA

- A garantia da realização integral e com excelência das estratégias de ação aqui previstas, e cujas metas são mensuradas nos planos de trabalho anuais, é o principal foco na execução do contrato de gestão.
- A OS deverá indicar suas estratégias internas para monitoramento de suas realizações e avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as apresentações, com as ações formativas e com os demais produtos desenvolvidos.
- Também são desejáveis estratégias que considerem a pesquisa dos principais públicos e beneficiários, no sentido de verificar o impacto social e cultural do objeto contratual, bem como, se for possível, sua contribuição para a profissionalização em sua área de atuação (verificando, por exemplo, ex-alunos/bolsistas, residentes, artistas e outros agentes culturais e quadros técnicos), de maneira a avaliar quanto tem contribuído para a qualificação e o incremento do mercado de trabalho em sua área.
- Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20 % do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos. Para as metas realizadas entre 80 e 100% deverá ser informado o planejamento para o pleno cumprimento delas nos demais trimestres.



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

QUADRO RESUMO DAS ENTREGAS DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Anexos Técnicos de Acompanhamento da Programação	Entrega
Relatório detalhado de público – Programas Contínuos	Trimestralmente
Relatório geral de avaliação do programa no período – Programas Contínuos	Trimestralmente
Relatório de imprensa e repercussão na mídia – Programas Contínuos	Trimestralmente
Registros fotográficos e/ou videográficos – Programas Contínuos	Trimestralmente
Prévia da programação - Eventos	60 dias antes da realização
Programação final, detalhada, com releases e sinopses - Eventos	30 dias antes da realização
Número total de público – Eventos	Imediatamente após a realização
Relatório detalhado de público – Eventos	07 dias após a realização
Registros fotográficos e/ou videográficos – Eventos	07 dias após a realização
Relatório geral de realização - Eventos	15 dias após a realização
Relatório de imprensa e repercussão na mídia – Eventos	15 dias após a realização
Programação dos Equipamentos com previsão de temporadas	Semestralmente
Agenda de programação dos Equipamentos	Mensalmente
Relatório de imprensa e repercussão na mídia – Equipamentos	Mensalmente
Relatório descritivo das atividades dos Equipamentos	Trimestralmente
Atualizar mensalmente a programação anual	Mensalmente, por e-mail, até o dia 15 do mês anterior para a UGE

A UGE poderá solicitar, a qualquer período, a entrega dos Anexos Técnicos de Programação supramencionados, assim como outros não previstos, que julgar pertinente ao acompanhamento das atividades finalísticas realizadas.

Anexos Técnicos Gerais	Entrega
Plano de comunicação	2º relatório trimestral do primeiro ano do CG
Atualização do Plano de Comunicação	Proposta do plano de trabalho anual
Manual de Normas e Procedimentos de Segurança	2º relatório trimestral do primeiro ano do CG
Atualização do Manual de Normas e Procedimentos de Segurança	No relatório trimestral posterior à alteração
Plano de Salvaguarda e Contingência	2º relatório trimestral do primeiro ano do CG
Atualização do Plano de Salvaguarda e Contingência	No relatório trimestral posterior à alteração
Relatório semestral do programa de edificações	2º relatório trimestral e anual
Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das edificações	2º relatório trimestral do primeiro ano do CG



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

Planilha de acompanhamento dos serviços de manutenção e conservação preventiva das edificações	Trimestralmente
Cópia do AVCB quando da obtenção ou renovação	Relatório anual
Cópia do alvará de funcionamento a cada renovação ou registro descritivo das ações realizadas para obtenção do mesmo	Relatório anual
Cópia das apólices de seguro	Relatório anual e a cada contratação, renovação ou alteração
Especificação das publicações propostas para o próximo ano	Anualmente juntamente com a proposta do PT
Submeter a Assessoria de Comunicação da SEC toda proposta de material gráfico	Quando houver, por e-mail, com cópia para a UGE
Pesquisas de avaliação de resultados qualitativos junto ao público de cada programa e equipamento	Semestralmente

A UGE poderá solicitar, a qualquer período, a entrega dos Anexos Técnicos supramencionados, assim como outros não previstos, que julgar pertinente e comprobatório às atividades finalísticas realizadas, de acordo com os referenciais e modelos por ela estabelecidos.

Anexos Administrativos	Entrega
Manual de Recursos Humanos	2º relatório trimestral do primeiro ano do CG
Alterações/atualizações do Manual RH	No relatório trimestral posterior à alteração
Relatório gerencial de acompanhamento da execução orçamentária Previsto x Realizado	Trimestralmente
Relatório sintético de RH	Trimestralmente
Relatório de captação de recursos	Trimestralmente
Balancete contábil	Trimestralmente
Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas	Trimestralmente
Relatório trimestral dos gastos mensais com utilidades públicas	Trimestralmente
Certidão dos membros do conselho de administração e fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação	Trimestralmente
Relatório de Atividades de Organização do Arquivo	2º relatório trimestral e anual
Relação de convênios e parcerias firmadas no período, nacionais e internacionais	2º relatório trimestral e anual Comunicar uma celebração no relatório trimestral seguinte
Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes	Relatório anual
Relatório analítico de RH	Relatório anual



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

Normas e procedimentos de atendimento ao público com tabela de valores de cessão onerosa dos espaços e da bilheteria, ambas com os indicativos dos descontos e gratuidade	Junto com a proposta de PT (proposta) Relatório anual (realizado)
Posição dos índices de liquidez seca; receitas totais / despesas totais assinadas pelos representantes legais da entidade	Relatório anual (avaliação)
a- Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ	Relatório anual
b- Certificado de regularidade do FGTS – CRF	
c- Certidão negativa de débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros – INSS	
d- Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo	
e- Certidão de tributos mobiliários	
f- Certificado do CADIN Estadual	
g- Relação de apenados do TCE	
h- Sanções administrativas	
i- Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE	Relatório anual
j- Certidão negativa de débitos trabalhistas - CNDT	
Anexos previstos nas IN do TCE, segundo POP do relatório anual	Relatório anual
Regulamento de compras e contratações	90 dias da assinatura do CGe publicação no DOE
Alterações/atualizações do regulamento de compras e contratações	No relatório trimestral da alteração e publicação no DOE
Relação semestral de cargos, salários e benefícios pagos ao RH, indicando os profissionais por plano de trabalho	2º relatório trimestral e anual
Relação dos bens adquiridos no mês anterior com as respectivas Notas Fiscais.	Até o dia 10 do mês posterior à aquisição dos bens.

A UGE poderá solicitar, a qualquer período, a entrega dos Anexos Administrativos supramencionados.

QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

ITEM DE PONTUAÇÃO	%
1. Descumprir metas ou rotinas dos programas de Difusão: CCP, VCP, Mostras, Festivais e Cultura Livre SP	0-3
2. Descumprir metas ou rotinas dos Equipamentos e Programas a eles vinculados: Teatro Sérgio Cardoso; Sala Paschoal Carlos Magno; Teatro Maestro Francisco Paulo Russo	0-3
3. Descumprir metas do Programa de Acessibilidade Comunicacional	0-1
4. Descumprir as Rotinas Técnicas e Obrigações Contratuais	0-3
TOTAL	10 %



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

- 1- Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula 8º do Contrato de Gestão nº 06/2011. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.
- 2- Caso a OS não apresente junto com os relatórios trimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo trimestre.

AValiação das Rotinas Técnicas e Obrigações Contratuais

ITEM DE PONTUAÇÃO
1. Descumprir as rotinas e obrigações contratuais previstas no Plano de Trabalho e demais responsabilidades previstas na <i>Cláusula Segunda do Contrato de Gestão</i>
2. Descumprir o manual de compras e contratações da OS
3. Não manter a relação de documentos atualizada (lista de conselheiros com mandato em vigor; atas de reunião assinadas; estatuto atualizado e registrado)
4. Descumprir os prazos de entrega de documentos e relatórios
5. Não realização das pesquisas de satisfação
6. Não realização das metas, rotinas e obrigações do Programa de Financiamento e Fomento
7. Não realização das rotinas e obrigações de Acompanhamento da Programação
8. Não realização das metas, rotinas e obrigações do Programa de Comunicação e Imprensa
9. Não realização das rotinas e obrigações do Programa de Edificações
10. Não realização das rotinas e obrigações do Programa de Gestão Administrativa

- 1) A Organização Social que deixar de cumprir as rotinas ou obrigações relacionadas acima deverá ser formalmente interpelada pela Coordenadoria a respeito da ocorrência.
- 2) Na eventualidade de serem apresentadas as razões que justifiquem o seu não cumprimento estas serão devidamente apreciadas e, caso não sejam consideradas suficientemente fundamentadas, será aplicada uma advertência por escrito, ou outra penalidade dentre as previstas no artigo 87 da Lei Federal nº 8.666/93, considerando-se a natureza e a gravidade da infração e os danos que dela provierem para o serviço público, conforme previsto na cláusula décima primeira do contrato.
- 3) Na ocorrência de 3 (três) advertências num mesmo ano ou de 5 (cinco) ao longo do contrato de gestão, a Secretaria da Cultura poderá rescindi-lo unilateralmente devendo ser aplicadas todas as demais sanções previstas no Contrato, respeitado o devido processo administrativo.



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL

A Proposta Orçamentária deverá ser elaborada com base no modelo apresentado pela SEC. A Proposta Orçamentária deverá servir de base para o plano de contas do Contrato de Gestão, uma vez que deverão ser apresentados pela Organização Social relatórios trimestrais de Orçamento Previsto x Realizado, elaborados em regime de competência, que deverão refletir o balancete contábil do período.

Na apresentação da Proposta Orçamentária, a Organização Social deve estar preparada para esclarecer as premissas orçamentárias, indicando as unidades, quantidades, séries históricas e parâmetros de mercado que referenciam os valores previstos.

No decorrer da execução orçamentária, a OS poderá proceder aos remanejamentos e movimentações entre as rubricas que forem necessárias e convenientes para a mais eficiente gestão dos recursos no cumprimento do contrato de gestão, observados os dispositivos previstos em seu Estatuto Social, respeitados os índices contratuais firmados e assegurado o integral cumprimento das metas pactuadas.

Essa flexibilidade é importante, pois, de acordo com o modelo de gestão típico das Organizações Sociais, o orçamento aprovado pela Secretaria deve seguir como referência para a busca e aferição da economicidade e eficiência, porém sem desconsiderar que o foco fundamental é o cumprimento das metas acordadas. Não se poderia, portanto, pretender uma vinculação rígida por parte da OS à proposta orçamentária, porque a execução orçamentária é dinâmica e – uma vez preservados os indicadores econômicos e respeitados os regulamentos de compras e contratações, bem como a autorização do Conselho de Administração nos termos previstos no Estatuto – cabe à Organização Social definir a melhor estratégia de gestão e zelar pelo uso responsável dos recursos, com a flexibilidade e transparência que lhe devem ser características. Dessa forma, torna-se possível contemplar eventuais intercorrências, buscando a melhor aplicação dos recursos para atingir aos objetivos e metas do contrato.

Por sua vez, dotando a necessária flexibilidade também da necessária transparência, no relatório anual, a OS deverá apresentar as justificativas para as rubricas que apresentarem alterações expressivas, com variação superior a 25% do estimado inicialmente.

- O orçamento que acompanha o Planejamento Orçamentário 2016 cobre os gastos operacionais da Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA e, também, os custos das Iniciativas Estratégicas que serão implantadas em 2016.
- O valor total do orçamento da Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA para 2016 alcança R\$ 25.668.375,00 (Vinte e cinco milhões, seiscentos e sessenta e oito mil, trezentos e setenta e cinco reais) e é composto das despesas administrativas e operacionais (Gestão Operacional), mais o custo dos projetos e equipamentos. O total das despesas da Gestão Operacional foi orçado em R\$ 9,342 milhões e o custo dos projetos foi orçado em R\$ 16,326 milhões.
- Inclusão dos itens avaliação e captação no plano de trabalho 2016



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

Todos os anos a SEC repactua o contrato de gestão através do aditamento que propõe o plano de trabalho do ano seguinte. Estas adequações são de ordem orçamentária e de ordem técnica, acompanhando a dinâmica e a evolução dos projetos, das parcerias, do contexto cultural e da realidade objetiva que se altera com frequência.

Neste aditamento para 2016, vieram à tona duas preocupações presentes anteriormente mas que tomaram nova ênfase: avaliação e a captação e recursos.

A avaliação de projetos e programas era feita com questionários ora aplicados pela equipe interna da APAA, ora pela equipe da SEC. Estes questionários ao longo do tempo pareceram insuficientes e inadequados frente ao estágio atual do debate a respeito do uso de indicadores culturais nas políticas públicas. O uso de instrumentos de avaliação é visto como importante ferramenta de gestão e planejamento e com isso novas exigências de ordem conceitual e metodológica são colocadas. Torna-se imperativo deixar de lado o uso amador desta ferramenta, evitando imprecisões e ambiguidades e investir em instrumentos consistentes, capazes de aferir resultados e garantir uma contribuição efetiva das pesquisas na formulação, monitoramento, gestão e execução de programas e projetos. Com a reiterada preocupação da Unidade Gestora quanto à avaliação, será necessário contratar profissionais para criar metodologia específica, feita sob medida para os projetos ou grupos de projetos, e aplicar esta nova metodologia. Para tanto, é necessário dedicar tempo e recursos para que a avaliação tenha mais consistência.

Raciocínio semelhante se apresenta para a captação de recursos. É sabido que a captação de recursos não é uma tarefa amadora, que ela requer estratégias específicas, modo de operação e de abordagem dos eventuais patrocinadores ou co-patrocinadores, e que a captação requer profissionais dedicados exclusivamente a esta finalidade. Também neste caso, uma consultoria especializada deverá elaborar um plano de posicionamento dos projetos e equipamentos no mercado de patrocinadores, assim como a descoberta destes eventuais patrocinadores, seja através de leis de incentivo seja através de outras modalidades de participação.

Vale acrescentar a preocupação em fomentar através de parcerias e iniciativas de capital privado e incrementar os projetos e os equipamentos.

Os investimentos realizados hoje somente pela Secretaria da Cultura e que pode ser ampliado com a participação destes novos investidores captados.

VARIAÇÕES EM RELAÇÃO À PROPOSTA DE 2015

As variações expressivas nas rubricas de salários, encargos e benefícios ocorreram devido à contratação da equipe colaboradora do Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Cultural. As despesas administrativas aumentaram devido às despesas previstas para a assessoria na captação de recursos.

As eventuais variações, em algumas rubricas dos Programas de Difusão e de Equipamentos Culturais, ocorrem devido a ajustes nas estratégias e alinhamento aos parâmetros obtidos pela análise das despesas realizadas em 2015.



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2016 CONSOLIDADA

APAA - Organização Social de Cultura / Unidade de
Fomento e Difusão da Produção Cultural
Contrato de Gestão Nº 006/2011

UGE: UFDPC

	I - RECEITAS VINCULADAS AO CG	Orçamento Anual 2016 CIRCULAÇÃO	Orçamento Anual 2016 EQUIPAMENTOS	Orçamento Anual 2016
1.	Repasse do Contrato de Gestão			20.300.975,00
2.	Captação de recursos			2.221.400,00
2.1	Receitas operacionais e outras receitas não incentivadas (35% do total equips R\$ 1.984 mil	-	-	694.400,00
2.2	Recursos Incentivados (captação) – resultados de exercícios anteriores			1.527.000,00
3.	Receitas financeiras			433.000,00
4.	Saldo Fundo de Reserva			2.240.000,00
5.	Saldo Fundo de Contingência			473.000,00
TOTAL DE RECEITAS VINCULADAS AO CG		-	-	25.668.375,00
	II - DESPESAS vinculadas ao Contrato de Gestão	Despesas	Despesas	Despesas
1	Gestão Operacional	5.493.687,50	2.432.937,50	7.926.625,00
1.1	Recursos Humanos	4.977.875,00	1.973.125,00	6.951.000,00
1.1.1	Salários, encargos e benefícios	4.977.875,00	1.973.125,00	6.951.000,00
1.1.1.1	Diretoria - CLT	752.500,00	-	752.500,00
1.1.1.1.1	Área Meio	323.750,00		323.750,00
1.1.1.1.2	Área Fim	428.750,00		428.750,00
1.1.1.2	Demais Funcionários - CLT	4.147.500,00	1.973.125,00	6.120.625,00
1.1.1.2.1	Área Meio	1.802.500,00	70.000,00	1.872.500,00
1.1.1.2.2	Área Fim	2.345.000,00	1.903.125,00	4.248.125,00
1.1.1.3	Estagiários	-	-	-
1.1.1.3.1	Área Meio	-	-	-
1.1.1.3.2	Área Fim			-
1.1.1.4	Menores Aprendizizes	77.875,00	-	77.875,00
1.1.1.4.1	Área Meio	51.625,00		51.625,00
1.1.1.4.2	Área Fim	26.250,00		26.250,00
1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	515.812,50	459.812,50	975.625,00
1.2.1	Limpeza	875,00	2.625,00	3.500,00
1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	43.750,00	393.750,00	437.500,00
1.2.3	Jurídica	87.500,00		87.500,00
1.2.4	Informática	7.875,00	875,00	8.750,00
1.2.5	Administrativa / RH	216.125,00	2.625,00	218.750,00
1.2.6	Contábil	10.500,00		10.500,00
1.2.7	Auditoria Independente	35.000,00		35.000,00
1.2.8	Outros (especificar)	114.187,50	59.937,50	174.125,00
1.2.8.1	Gráfica / Designs / Assessoria de Imprensa	87.500,00	17.500,00	105.000,00
1.2.8.2	Elétrica / Hidráulica	437,50	7.437,50	7.875,00
1.2.8.3	Bombeiros		8.750,00	8.750,00
1.2.8.4	Avaliação	26.250,00	26.250,00	52.500,00
2	Custos Administrativos	486.500,00	401.625,00	888.125,00
2.1	Locação de imóveis	17.500,00		17.500,00
2.2	Utilidades Públicas (água, luz, telefone, gás, etc.)	43.750,00	306.250,00	350.000,00
2.3	Uniformes e EPIs	1.750,00	2.625,00	4.375,00



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

2.4	Viagens e Estadias	8.750,00	8.750,00	17.500,00
2.5	Material de Consumo, Escritório e Limpeza	61.250,00	17.500,00	78.750,00
2.6	Ações de capacitação interna	8.750,00	8.750,00	17.500,00
2.7	Despesas Tributárias e Financeiras	148.750,00	-	148.750,00
2.8	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, cartório, taxi, condução, impressos, depreciação.)	43.750,00	8.750,00	52.500,00
2.9	Investimentos - Equipamentos e Mobiliário	17.500,00	8.750,00	26.250,00
2.10	Outros (especificar)	134.750,00	40.250,00	175.000,00
2.10.1	Locação de Máquinas, Equipamentos, Móveis e Materiais Diversos	8.750,00	8.750,00	17.500,00
2.10.2	Locação de Veículos	4.375,00	4.375,00	8.750,00
2.10.3	Internet / Software	21.875,00	4.375,00	26.250,00
2.10.4	Sistema Corporativo	65.625,00	21.875,00	87.500,00
2.10.5	Estacionamento	34.125,00	875,00	35.000,00
3	PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA	17.500,00	510.125,00	527.625,00
3.1	Teatro Sérgio Cardoso	17.500,00	387.625,00	405.125,00
3.1.1	Conservação e manutenção da(s) edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)		236.250,00	236.250,00
3.1.2	Projetos / obras civis / benfeitorias		-	-
3.1.3	Sistema de Monitoramento de Segurança		39.375,00	39.375,00
3.1.4	Equipamentos / Implementos		7.000,00	7.000,00
3.1.5	Seguros (predial, incêndio e etc...)		30.625,00	30.625,00
3.1.6	Investimentos - AVCB / Acessibilidade / Manutenção Valorizada do Patrimônio em estudo)		61.250,00	61.250,00
3.1.7	Outras despesas (especificar)	17.500,00	13.125,00	30.625,00
3.1.7.1	Material de Manutenção	17.500,00	13.125,00	30.625,00
3.2	Teatro Maestro Francisco Paulo Russo	-	122.500,00	122.500,00
3.2.1	Conservação e manutenção da(s) edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)		43.750,00	43.750,00
3.2.2	Projetos / obras civis / benfeitorias		7.000,00	7.000,00
3.2.3	Sistema de Monitoramento de Segurança		17.500,00	17.500,00
3.2.4	Equipamentos / Implementos		6.125,00	6.125,00
3.2.5	Seguros (predial, incêndio e etc...)		17.500,00	17.500,00
3.2.6	Investimentos - AVCB / Acessibilidade / Manutenção Valorizada do Patrimônio em estudo)		17.500,00	17.500,00
3.2.7	Outras despesas (especificar)	-	13.125,00	13.125,00
3.2.7.1	Material de Manutenção		13.125,00	13.125,00
4	PROGRAMAS DE DIFUSÃO	14.130.000,00	-	14.130.000,00
4.1	Virada Cultural Paulista	5.000.000,00	-	5.000.000,00
4.1.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	30.000,00		30.000,00
4.1.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	200.000,00		200.000,00
4.1.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	440.000,00		440.000,00
4.1.4	Programação	-		-
4.1.4.1	Cachês Artísticos	4.000.000,00		4.000.000,00
4.1.4.2	Cachês de Curadoria / Programador	-		-
4.1.4.3	Outras despesas de programação (especificar - ex: impostos, ecad, etc)	25.000,00		25.000,00
4.1.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	270.000,00		270.000,00
4.1.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	35.000,00		35.000,00



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

4.2	Semana Guiomar Novaes	120.000,00	-	120.000,00
4.2.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	-		-
4.2.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	12.000,00		12.000,00
4.2.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	-		-
4.2.4	Programação	-		-
4.2.4.1	Cachês Artísticos	90.000,00		90.000,00
4.2.4.2	Cachês de Curadoria / Programador	-		-
4.2.4.3	Outras despesas de programação (especificar - ex: impostos, ecad, etc)	-		-
4.2.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	14.000,00		14.000,00
4.2.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	4.000,00		4.000,00
4.3	Festival Paulista de Circo	750.000,00	-	750.000,00
4.3.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	150.000,00		150.000,00
4.3.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	80.000,00		80.000,00
4.3.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	140.000,00		140.000,00
4.3.4	Programação	-		-
4.3.4.1	Cachês Artísticos	240.000,00		240.000,00
4.3.4.2	Cachês de Curadoria / Programador	25.000,00		25.000,00
4.3.4.3	Outras despesas de programação (especificar: impostos + ecad)	35.000,00		35.000,00
4.3.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	60.000,00		60.000,00
4.3.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	20.000,00		20.000,00
4.4	Circuito Cultural Paulista	6.600.000,00	-	6.600.000,00
4.4.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	-		-
4.4.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	2.000.000,00		2.000.000,00
4.4.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	50.000,00		50.000,00
4.4.4	Programação	-		-
4.4.4.1	Cachês Artísticos	4.000.000,00		4.000.000,00
4.4.4.2	Cachês de Curadoria / Programador	80.000,00		80.000,00
4.4.4.3	Outras despesas de programação (especificar - ex: impostos, ecad, etc)	80.000,00		80.000,00
4.4.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	270.000,00		270.000,00
4.4.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	120.000,00		120.000,00
4.5	Programa Circulação de Ópera	1.250.000,00	-	1.250.000,00
4.5.1	Produção de novo título de Ópera Curta	135.000,00		135.000,00
4.5.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	145.000,00		145.000,00
4.5.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	130.000,00		130.000,00
4.5.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	200.000,00		200.000,00
4.5.4	Programação			
4.5.4.1	Cachês Artísticos	560.000,00		560.000,00
4.5.4.2	Cachês de Curadoria / Programador			
4.5.4.3	Outras despesas de programação (especificar: impostos e ecad)			



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

4.5.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	40.000,00		40.000,00
4.5.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	40.000,00		40.000,00
4.6	Apoio a Projetos Voltados para a Cultura LGBT	110.000,00	-	110.000,00
4.6.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	2.500,00		2.500,00
4.6.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	-		-
4.6.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	2.500,00		2.500,00
4.6.4	Programação			-
4.6.4.1	Cachês Artísticos	100.000,00		100.000,00
4.6.4.2	Cachês de Curadoria / Programador			-
4.6.4.3	Outras despesas de programação (especificar: impostos e ecad)			-
4.6.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	1.000,00		1.000,00
4.6.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	4.000,00		4.000,00
4.7	Apoio às ações de difusão literária	300.000,00	-	300.000,00
4.7.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).	20.000,00		20.000,00
4.7.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)	85.000,00		85.000,00
4.7.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).	10.000		10.000
4.7.4	Programação	-		-
4.7.4.1	Cachês Artísticos	175.000,00		175.000,00
4.7.4.2	Cachês de Curadoria / Programador	-		-
4.7.4.3	Outras despesas de programação (especificar - ex: impostos, ecad, etc)	-		-
4.7.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)	10.000,00		10.000,00
4.7.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)	-		-
5	PROGRAMAS DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS (despesas relativas à operação cotidiana dos teatros - excluir despesas previstas no programa de edificações)	-	1.984.000,00	1.984.000,00
5.1	Teatro Sergio Cardoso	-	1.164.000,00	1.164.000,00
5.1.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).		360.000,00	360.000,00
5.1.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)		2.000,00	2.000,00
5.1.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).		242.000,00	242.000,00
5.1.4	Programação		-	-
5.1.4.1	Cachês Artísticos		194.000,00	194.000,00
5.1.4.2	Cachês de Curadoria / Programador		39.000,00	39.000,00
5.1.4.3	Outras despesas de programação (especificar: impostos e ecad)		58.000,00	58.000,00
5.1.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)		255.000,00	255.000,00



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

5.1.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)		14.000,00	14.000,00
5.2	Teatro Maestro Francisco Paulo Russo	-	290.000,00	290.000,00
5.2.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).		14.000,00	14.000,00
5.2.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)		9.000,00	9.000,00
5.2.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).		30.000,00	30.000,00
5.2.4	Programação		-	-
5.2.4.1	Cachês Artísticos		175.000,00	175.000,00
5.2.4.2	Cachês de Curadoria / Programador		25.000,00	25.000,00
5.2.4.3	Outras despesas de programação (especificar: Bilheteria)		-	-
5.2.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)		32.000,00	32.000,00
5.2.6	Outros (especificar) - Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)		5.000,00	5.000,00
5.3	Centro de Cultura, Memória e Estudos da Diversidade Sexual	-	530.000,00	530.000,00
5.3.1	Infra estrutura (itens de locação de equipamentos e locação de serviços).		170.000,00	170.000,00
5.3.2	Logística (transporte, alimentação e hospedagem)		20.000,00	20.000,00
4.3.3	Serviços / Produção (itens de contratação de serviços, tanto PF como PJ).		190.000,00	190.000,00
5.3.4	Programação			-
5.3.4.1	Cachês Artísticos		35.000,00	35.000,00
5.3.4.2	Cachês de Curadoria / Programador		65.000,00	65.000,00
5.3.4.3	Outras despesas de programação (especificar: impostos e ecad)		-	-
5.3.5	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)		40.000,00	40.000,00
5.3.6	Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy, etc)		10.000,00	10.000,00
6	PROGRAMA DE AÇÕES DE ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL (especificar os itens de acordo com o quadro de metas)	-	100.000,00	100.000,00
6.1	Infra estrutura (locação de equipamentos / materiais e locação de serviços)		10.000,00	10.000,00
6.2	Prestadores de serviços / Produção (serviços de mão-de-obra, tanto PF como PJ, incluir impostos)		83.500,00	83.500,00
6.3	Comunicação (tanto para divulgação como para registro)		5.000,00	5.000,00
6.4	Despesas Gerais (despesas administrativas)		1.500,00	1.500,00
7	PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA (institucional)	-	112.000,00	112.000,00
7.1	Site, redes sociais e materiais gráficos		33.250,00	33.250,00
7.2	Assessoria de imprensa		70.000,00	70.000,00
7.3	Publicidade		8.750,00	8.750,00
7.4	Outras despesas (especificar)	-	-	-
TOTAL DE DESPESAS VINCULADAS AO REPASSE DO CG		20.127.687,50	5.540.687,50	25.668.375,00
FUNDOS		-	-	2.886.000,00



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

1	Fundo de Reserva (6% dos repasses dos 12 primeiros meses de vigência do contrato)			2.240.000,00
2	Fundo de Contingência Decreto 54340/2009			646.000,00
RECEITAS CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO ADICIONAL				Orçamento 2016
Captação de recursos adicionais (leis de incentivo, convênios, doações etc.)				1.400.000,00
DESPESAS CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO ADICIONAL				Despesas 2016
Despesas com projetos realizados com recursos adicionais				
8	METAS CONDICIONADAS	1.200.000,00	200.000,00	1.400.000,00
8.1	Apoio às ações difusão literária	250.000,00	-	250.000,00
8.2	Festival de Arte Para Crianças	150.000,00	-	150.000,00
8.3	Cultura Livre SP	650.000,00	-	650.000,00
8.4	Plataformas	150.000,00	-	150.000,00
8.5	Plano Museológico – Projeto de Pesquisa		200.000,00	200.000,00



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

DESCRIPTIVO RESUMIDO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL – APAA

PROGRAMAS CULTURAIS

**Rotina Básica dos Programas Culturais:* Planejamento > Chamamento / Definição de Curadores > Pré-Produção > Definição de Programação > Técnica e Infraestrutura > Produção > Design e Comunicação > EVENTO > Pós-Produção > Avaliação > Produtos e Relatórios (cf. Rotinas Técnicas)

Circuito Cultural Paulista

Novembro 2015 a Janeiro de 2016 - CHAMAMENTO PÚBLICO DE ARTISTAS 2016 (cerca de 2 meses de duração), Alimentação do Banco de Dados de Artistas e Produtores;

Janeiro/2016 – Planejamento Anual, Identidade Visual do Projeto, Diretrizes de Municípios da SEC, Escolha dos Artistas pela Curadoria, Pré-Produção;

Fevereiro/2016 – Definição da Programação do 1º Bimestre detalhada (com releases, sinopses etc - cf. Rotinas Técnicas), Contato com as Cidades, Pré-Produção, Design e Comunicação;

Março/2016 – Produção, Comunicação, *APRESENTAÇÕES 1º BIMESTRE*, Relatório geral de avaliação do programa no 1º Trimestre, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório de imprensa e repercussão na mídia no 1º Trimestre, Relatório de Público 1º Trimestre 2016 (cf. Rotinas Técnicas);

Abril/2016 – Produção, Comunicação, *APRESENTAÇÕES FINAIS 1º BIMESTRE*, Definição da Programação do 2º Bimestre detalhada (com releases, sinopses etc - cf. Rotinas Técnicas), Contato com as Cidades, Pré-Produção, Design e Comunicação

Maió/2016 – Produção, Comunicação, *APRESENTAÇÕES 2º BIMESTRE*;

Junho/2016 – Produção, Comunicação, *APRESENTAÇÕES FINAIS 2º BIMESTRE*, Avaliação junto às Cidades, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório geral de avaliação do programa no 2º Trimestre, Relatório de imprensa e repercussão na mídia no 2º Trimestre, Relatório de Público 2º Trimestre 2016 (cf. Rotinas Técnicas);

Julho/2016 – Avaliação junto às Cidades, Definição da Programação do 3º Bimestre detalhada (com releases, sinopses etc - cf. Rotinas Técnicas), Contato com as Cidades, Pré-Produção, Design, Comunicação e Encontro de Técnicos e Dirigentes;

Agosto/2016 – Produção, Comunicação, *APRESENTAÇÕES 3º BIMESTRE*;

Setembro/2016 – Produção, Comunicação, *APRESENTAÇÕES FINAIS 3º BIMESTRE*, Definição da Programação do 4º Bimestre detalhada (com releases, sinopses etc - cf. Rotinas Técnicas), Contato com as Cidades, Pré-Produção, Design e Comunicação, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório geral de avaliação do programa no 3º Trimestre, Relatório de imprensa e repercussão na mídia no 3º Trimestre, Relatório de Público 3º Trimestre 2016 (cf. Rotinas Técnicas);

Outubro/2016 – Produção, Comunicação, *APRESENTAÇÕES 4º BIMESTRE*;

Novembro/2016 – Produção, Comunicação, *APRESENTAÇÕES FINAIS 4º BIMESTRE*, Avaliação junto às Cidades, Chamamento de Artistas 2017, Definição de Curadores 2017, Relatório geral de avaliação do programa no 4º Trimestre, Relatório de imprensa e repercussão na mídia no 4º Trimestre, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório de Público 4º Trimestre e Relatório de Público Final 2016 (cf. Rotinas Técnicas).



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

Cultura Livre SP (Condicionada)

Novembro 2015 a Janeiro de 2016 - CHAMAMENTO PÚBLICO DE ARTISTAS 2016 (cerca de 2 meses de duração), Alimentação do Banco de Dados de Artistas e Produtores;
Janeiro/2016 –Planejamento 2016, Definição da Programação Verão 2016, Pré-Produção, Produção, Técnica e Infraestrutura, Design e Comunicação;
Fevereiro/2016 – Produção, Comunicação, *APRESENTAÇÕES 1ª FASE 2016*;
Março/2016 – Produção, Comunicação, *APRESENTAÇÕES 1ª FASE 2016*, Relatório geral de avaliação do programa no 1º Trimestre, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório de imprensa e repercussão na mídia no 1º Trimestre, Relatório de Público 1º Trimestre 2016 (cf. Rotinas Técnicas);
Abril/2016 – Produção, Comunicação, *APRESENTAÇÕES 1ª FASE 2016*, Pós-Produção, Avaliação Interna;
Maió/2016 –Pós-Produção;
Junho/2016 -Avaliação junto aos Parques e demais Parceiros,Relatório geral de avaliação do programa no 2º Trimestre, Relatório de imprensa e repercussão na mídia no 2º Trimestre, Relatório de Público 2º Trimestre 2016 (cf. Rotinas Técnicas);
Julho/2016 – Planejamento Inicial da 2ª Fase de 2016, Pré-Produção, Visitas Técnicas aos Parques, Identidade Visual do Projeto, Definição da Programação 2ª FASE DE 2016 detalhada (com releases, sinopses etc - cf. Rotinas Técnicas);
Agosto/2016 – Visitas Técnicas aos Parques, Pré-Produção, Cotações Técnicas e Infraestrutura;
Setembro/2016 – Produção, Contratação de Artistas, Design e Comunicação Final, Técnica e Infraestrutura Final;
Outubro/2016 – Produção, Comunicação, *APRESENTAÇÕES 2ª FASE DE 2016*, Chamamento de Artistas para 2016;
Novembro/2016 – Produção, Comunicação, *APRESENTAÇÕES 2ª FASE DE 2016*, Chamamento de Artistas para 2016;
Dezembro/2016 – Produção, Comunicação, *APRESENTAÇÕES 2ª FASE DE 2016*, Pós-Produção, Chamamento de Artistas Verão 2016,Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório geral de avaliação do programa no 4º Trimestre, Relatório de imprensa e repercussão na mídia no 4º Trimestre, Relatório de Público 4º Trimestre e Relatório de Público Final 2016 (cf. Rotinas Técnicas).

Virada Cultural Paulista

Novembro 2015 a Janeiro de 2016 - CHAMAMENTO PÚBLICO DE ARTISTAS 2016 (cerca de 2 meses de duração), Alimentação do Banco de Dados de Artistas e Produtores;
Janeiro/2016 – Planejamento, Definição da Programação, Pré-Produção, Identidade Visual do Projeto;
Fevereiro/2016 – Definição da Programação, Visitas Técnicas às Cidades, Pré-Produção;
Março/2016 – Definição da Programação detalhada (com releases, sinopses etc - cf. Rotinas Técnicas), Definição e Reserva de Datas, Visitas Técnicas às Cidades, Produção, Design e Comunicação;
Abril/2016 – Visitas Técnicas Finais às Cidades, Produção, Design e Comunicação;
Maió/2016 – Produção Final, Técnica e Infraestrutura Final, Comunicação Final, *EVENTOS (21, 22,28 e 29 de Maio)*, Pós-Produção, Divulgação de Número Total de Público;
Junho/2016 -Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório geral de avaliação do programa, Relatório de imprensa e repercussão na mídia,Relatório Final de Público 2016 (cf. Rotinas Técnicas);
Junho/2016 – Pós-Produção e Avaliação (Interna, com a SEC e junto aos Municípios).



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

Apoio às ações de difusão literária (Condicionada)

Janeiro/2016 – Contratação do Curador;

Janeiro/2016 – Planejamento, Visita Técnica à Cidade, Pré-Produção;

Fevereiro/2016 – Pré-Produção, Visita Técnica à Cidade, Definição da Programação detalhada (com releases, sinopses etc - cf. Rotinas Técnicas), Design e Comunicação, Identidade Visual do Projeto;

Março/2016 – Produção, Contratação dos Artistas, Técnica e Infraestrutura, Design e Comunicação;

Abril/2016 – Produção, *EVENTO (15 a 17 de Abril)*, Pós-Produção, Divulgação de Número Total de Público, Avaliação Interna, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório geral de avaliação do programa, Relatório de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Final de Público 2016 (cf. Rotinas Técnicas);

Maió/2016 – Avaliação junto ao Curador, Avaliação junto à Cidade.

Plataforma Proac (Condicionada)

Março/2016 – Planejamento Inicial;

Abril/2016 – Contato com Curadores, Identidade Visual do Projeto;

Maió/2016 – Escolha dos Curadores, Pré-Produção;

Junho/2016 – Pré-Produção, Chamamento de Artistas, Alimentação do Banco de Dados de Artistas e Produtores, Cotações Técnicas e Infraestrutura, Contratação dos Curadores;

Julho/2016 – Definição da Programação detalhada (com releases, sinopses etc - cf. Rotinas Técnicas), Design e Comunicação

Agosto/2016 – Produção, Contratação dos Artistas, Técnica e Infraestrutura Final, Design e Comunicação Final;

Setembro/2016 – Produção Final, *EVENTO (10 a 20 de Setembro)*, Pós-Produção, Divulgação de Número Total de Público, Avaliação Interna, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório geral de avaliação do programa, Relatório de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Final de Público 2016 (cf. Rotinas Técnicas);

Outubro/2016 – Avaliação junto aos Gestores/Programadores do interior participantes da Plataforma.

Festival Paulista de Circo

Novembro 2015 a Janeiro de 2016 - *CHAMAMENTO PÚBLICO DE ARTISTAS 2016* (cerca de 2 meses de duração), Alimentação do Banco de Dados de Artistas e Produtores;

Março/2016 – Planejamento Inicial, Contato com Curadores, Visita Técnica à Cidade, Identidade Visual do Projeto;

Abril/2016 – Escolha e Contratação dos Curadores, Visita Técnica à Cidade, Pré-Produção;

Maió/2016 – Pré-Produção, Cotações Técnicas e Infraestrutura;

Junho/2016 – Definição da Programação detalhada (com releases, sinopses etc - cf. Rotinas Técnicas), Design e Comunicação

Julho/2016 - Produção, Contratação dos Artistas, Técnica e Infraestrutura Final, Design e Comunicação Final;

Agosto/2016 – Produção Final, *EVENTO (25 a 28 de Agosto)*, Pós-Produção, Divulgação de Número Total de Público, Avaliação Interna, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório geral de avaliação do programa, Relatório de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Final de Público 2016 (cf. Rotinas Técnicas);

Setembro/2016 – Avaliação junto ao Curador, Avaliação junto à Cidade.



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

Semana Guiomar Novaes

Abril/2016 – Planejamento Inicial, Visita Técnica à Cidade, Identidade Visual do Projeto;

Maio/2016 – Visita Técnica à Cidade, Pré-Produção;

Junho/2016 – Pré-Produção, Chamamento de Artistas, Alimentação do Banco de Dados de Artistas e Produtores, Cotações Técnicas e Infraestrutura;

Julho/2016 – Definição da Programação detalhada (com releases, sinopses etc - cf. Rotinas Técnicas), Design e Comunicação

Agosto/2016 – Produção, Contratação dos Artistas, Técnica e Infraestrutura Final, Design e Comunicação Final;

Setembro/2016 – Produção Final, *EVENTO (de 12 a 18 de Setembro)*, Pós-Produção, Divulgação de Número Total de Público, Avaliação Interna, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório geral de avaliação do programa, Relatório de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Final de Público 2016 (cf. Rotinas Técnicas);

Outubro/2016 – Avaliação junto à Cidade.

Festival de Arte para Crianças (Condicional)

Maio/2016 – Planejamento Inicial, Contato com Curadores, Visita Técnica à Cidade, Identidade Visual do Projeto, Chamamento Inicial de Artistas, Alimentação do Banco de Dados de Artistas e Produtores;

Junho/2016 – Escolha e Contratação dos Curadores, Visita Técnica à Cidade, Pré-Produção;

Julho/2016 – Pré-Produção, Cotações Técnicas e Infraestrutura;

Agosto/2016 – Definição da Programação detalhada (com releases, sinopses etc - cf. Rotinas Técnicas), Design e Comunicação;

Setembro/2016 – Produção, Contratação dos Artistas, Técnica e Infraestrutura Final, Design e Comunicação Final;

Outubro/2016 – Produção Final, *EVENTO (10 a 16 de Outubro)*, Pós-Produção, Divulgação de Número Total de Público, Avaliação Interna, Registros fotográficos e/ou videográficos, Relatório geral de avaliação do programa, Relatório de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Final de Público 2016 (cf. Rotinas Técnicas);

Novembro/2016 – Avaliação junto aos Curadores, Avaliação junto à Cidade.

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

**Rotina Básica dos Equipamentos Culturais:* Planejamento Anual > Definição de Programação Mensal > Produção > Comunicação > *ESPETÁCULOS* > Pós-Produção > Avaliação

Teatro Sérgio Cardoso - Sala Sérgio Cardoso

Janeiro/2016 – Planejamento inicial da Programação do Equipamento com previsão de temporadas do 1º Semestre (Cf. Rotinas Técnicas);

Fevereiro/2016 – Planejamento detalhado da Programação do Equipamento com previsão de temporadas do 1º Semestre;



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

Março/2016 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf. Rotinas Técnicas);

Abril/2016 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Maio/2016 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Junho/2016 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf. Rotinas Técnicas);

Julho/2016 – Projeção da Programação do Equipamento com previsão de temporadas do 2º Semestre (Cf. Rotinas Técnicas), Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Agosto/2016 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Setembro/2016 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf. Rotinas Técnicas);

Outubro/2016 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Novembro/2016 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Dezembro/2016 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Locações Comerciais, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf. Rotinas Técnicas), e Recesso do Teatro.

Teatro Sérgio Cardoso – Sala Paschoal Carlos Magno

Outubro a Novembro/2015 - *CHAMAMENTO PÚBLICO DE OCUPAÇÃO* da Sala Paschoal Carlos Magno 2016 (cerca de 45 dias de duração)

Janeiro/2016 –Planejamento inicial da Programação do Equipamento com previsão de temporadas do 1º Semestre (Cf. Rotinas Técnicas);



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

Fevereiro/2016 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Março/2016 – Agendamento dos primeiros espetáculos indicados pela Comissão de Seleção do Chamamento, Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf. Rotinas Técnicas);

Abril/2016 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Mai/2016 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Junho/2016 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf. Rotinas Técnicas), *CHAMAMENTO PÚBLICO DE OCUPAÇÃO* da Sala Paschoal Carlos Magno 2016 – 2º Semestre (cerca de 45 dias de duração);

Julho/2016 – Projeção da Programação do Equipamento com previsão de temporadas do 2º Semestre (Cf. Rotinas Técnicas), Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Agosto/2016 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Setembro/2016 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf. Rotinas Técnicas);

Outubro/2016 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Novembro/2016 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Dezembro/2016 – Definição de Programação Mensal, Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, **Locações de Escolas*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf. Rotinas Técnicas) e Recesso do Teatro.

Teatro de Araras

Janeiro/2016 – Início da Programação do Equipamento com previsão de temporadas do 1º Semestre (Cf. Rotinas Técnicas), Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;



SECRETARIA DA CULTURA
UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL, BIBLIOTECAS E LEITURA

Fevereiro/2016 – Início da Programação do Equipamento com previsão de temporadas do 1º Semestre (Cf. Rotinas Técnicas), Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Março/2016 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf. Rotinas Técnicas);

Abril/2016 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Maió/2016 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Junho/2016 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf. Rotinas Técnicas);

Julho/2016 – Recesso do Teatro, Manutenção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Agosto/2016 – Definição de Programação Mensal, Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Setembro/2016 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia, Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf. Rotinas Técnicas)

Outubro/2016 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS* e *SEMANA DA CRIANÇA*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Novembro/2016 – Definição de Programação Mensal (Atualização da Programação Anual), Produção, Design e Comunicação, Divulgação, *ESPETÁCULOS*, Pós-Produção, Relatório mensal de imprensa e repercussão na mídia;

Dezembro/2016 – Relatório Trimestral descritivo das atividades dos Equipamentos (Cf. Rotinas Técnicas) e Recesso do Teatro.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Unidade Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

PROCESSO SC/ Nº 121344/2011

INTERESSADO: Unidade de Fomento e Difusão da Produção Cultural

ASSUNTO: 9º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 06/2011 com a Associação Paulista dos Amigos da Arte – Organização Social de Cultura - Anexo Técnico II

Sistema de Pagamento - Orçamento e Cronograma de Desembolso

Valor total do Contrato Gestão = R\$ 129.806.994,59 (Cento e vinte e nove milhões, oitocentos e seis mil, novecentos e noventa e quatro reais e cinquenta e nove centavos)

Ano 2011

A Secretaria da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social R\$ 5.250.000,00 (cinco milhões e duzentos e cinquenta mil reais), para o desenvolvimento das metas pactuadas neste contrato de gestão, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 09/12/2011	4.725.000,00	525.000,00	5.250.000,00
2ª Parcela				
3ª Parcela				
4ª Parcela				
Total	Até 09/12/2011	4.725.000,00	525.000,00	5.250.000,00

Ano 2012

A Secretaria da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social R\$ 23.897.745,59 (vinte e três milhões, oitocentos e noventa e sete mil, setecentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e nove centavos), para o desenvolvimento das metas pactuadas neste contrato de gestão, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 05/02/2012	6.750.000,00	750.000,00	7.500.000,00
2ª Parcela	Até 05/04/2012	6.750.000,00	750.000,00	7.500.000,00
3ª Parcela	Até 05/07/2012	5.398.650,00	599.850,00	5.998.500,00
4ª Parcela	Até 05/11/2012	2.609.321,04	289.924,55	2.899.245,59
Total		21.507.971,04	2.389.774,55	23.897.745,59

Ano 2013

A Secretaria da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social R\$ 26.370.000,00 (vinte e seis milhões, trezentos e setenta mil reais), para o desenvolvimento das metas pactuadas neste contrato de gestão, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 25/02/2013	7.222.500,00	802.500,00	8.025.000,00
2ª Parcela	Até 25/04/2013	7.222.500,00	802.500,00	8.025.000,00
3ª Parcela	Até 25/07/2013	4.549.500,00	505.500,00	5.055.000,00
4ª Parcela	Até 25/10/2013	4.738.500,00	526.500,00	5.265.000,00
Total	-	23.733.000,00	2.637.000,00	26.370.000,00*

*O valor de R\$ 210.000,00 deverá ser subtraído deste montante, pois é referente ao recurso não repassado por outra Secretaria, sendo considerado o orçamento de **R\$ 26.160.000,00** para o exercício, conforme 2º aditamento ao presente contrato.

Ano 2014

A Secretaria da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social R\$ 29.386.000,00 (vinte e nove milhões, trezentos e oitenta e seis mil reais), para o desenvolvimento das metas pactuadas neste contrato de gestão, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 28/02/2014	8.087.094,00	898.566,00	8.985.660,00
2ª Parcela	Até 10/04/2014	8.087.094,00	898.566,00	8.985.660,00
3ª Parcela	Até 20/07/2014	4.956.606,00	550.734,00	5.507.340,00
4ª Parcela	Até 10/09/2014	360.000,00	40.000,00	400.000,00
5ª Parcela	Até 20/10/2014	4.956.606,00	550.734,00	5.507.340,00
Total	-	26.447.400,00	2.938.600,00	29.386.000,00

Ano 2015

A Secretaria da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social R\$ 24.812.274,00 (vinte e quatro milhões, oitocentos e doze mil, duzentos e setenta e quatro reais), para o desenvolvimento das metas pactuadas neste contrato de gestão, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 25/02/2015	8.269.040,25	918.782,25	9.187.822,50
2ª Parcela	Até 25/04/2015	8.269.040,25	918.782,25	9.187.822,50
3ª Parcela	Até 25/07/2015	2.945.983,05	327.331,45	3.273.314,50
4ª Parcela	Até 25/10/2015	2.846.983,05	316.331,45	3.163.314,50
Total	-	22.331.046,60	2.481.227,40	24.812.274,00

Ano 2016

A Secretaria da Cultura se obriga por este contrato a repassar à Organização Social R\$ 20.300.975,00 (Vinte milhões, trezentos mil, novecentos e setenta e cinco reais), para o desenvolvimento das metas pactuadas neste contrato de gestão, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

	Data	Parte Fixa R\$ 90%	Parte Variável R\$ 10%	Valor Total R\$ 100%
1ª Parcela	Até 15/02/2016	3.424.807,13	380.534,12	3.805.341,25
2ª Parcela	Até 15/03/2016	2.835.000,00	315.000,00	3.150.000,00
3ª Parcela	Até 20/04/2016	765.000,00	85.000,00	850.000,00
4ª Parcela	Até 20/05/2016	4.248.355,34	472.039,48	4.720.394,82
5ª Parcela	Até 25/05/2016	450.000,00	50.000,00	500.000,00
6ª Parcela	Até 31/05/2016	337.500,00	37.500,00	375.000,00
7ª Parcela	Até 15/06/2016	1.264.144,66	140.460,52	1.404.605,18
8ª Parcela	Até 30/06/2016	724.807,12	80.534,13	805.341,25
9ª Parcela	Até 20/07/2016	1.127.869,20	125.318,80	1.253.188,00
10ª Parcela	Até 25/07/2016	2.288.200,50	254.244,50	2.542.445,00
11ª Parcela	Até 20/08/2016	805.193,55	89.465,95	894.659,50
Total	-	18.270.877,50	2.030.097,50	20.300.975,00

* Conforme o parágrafo quinto da cláusula décima: "Após o repasse da última parcela do CONTRATO DE GESTÃO, o saldo da conta de recursos de reserva deverá ser revertido para a conta corrente de repasse, podendo ser aplicado na execução das metas do ano em curso ou em outras, previamente aprovadas pela CONTRATANTE, ou ainda, ser transferido para a conta corrente do novo Contrato de Gestão em seu primeiro dia útil de vigência, abatendo-se o valor correspondente do total previsto para repasse do primeiro ano"